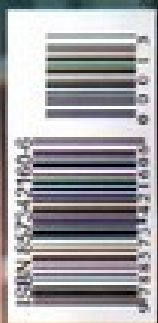


**A Agulha
na Mão**

Macramê

Acessórios

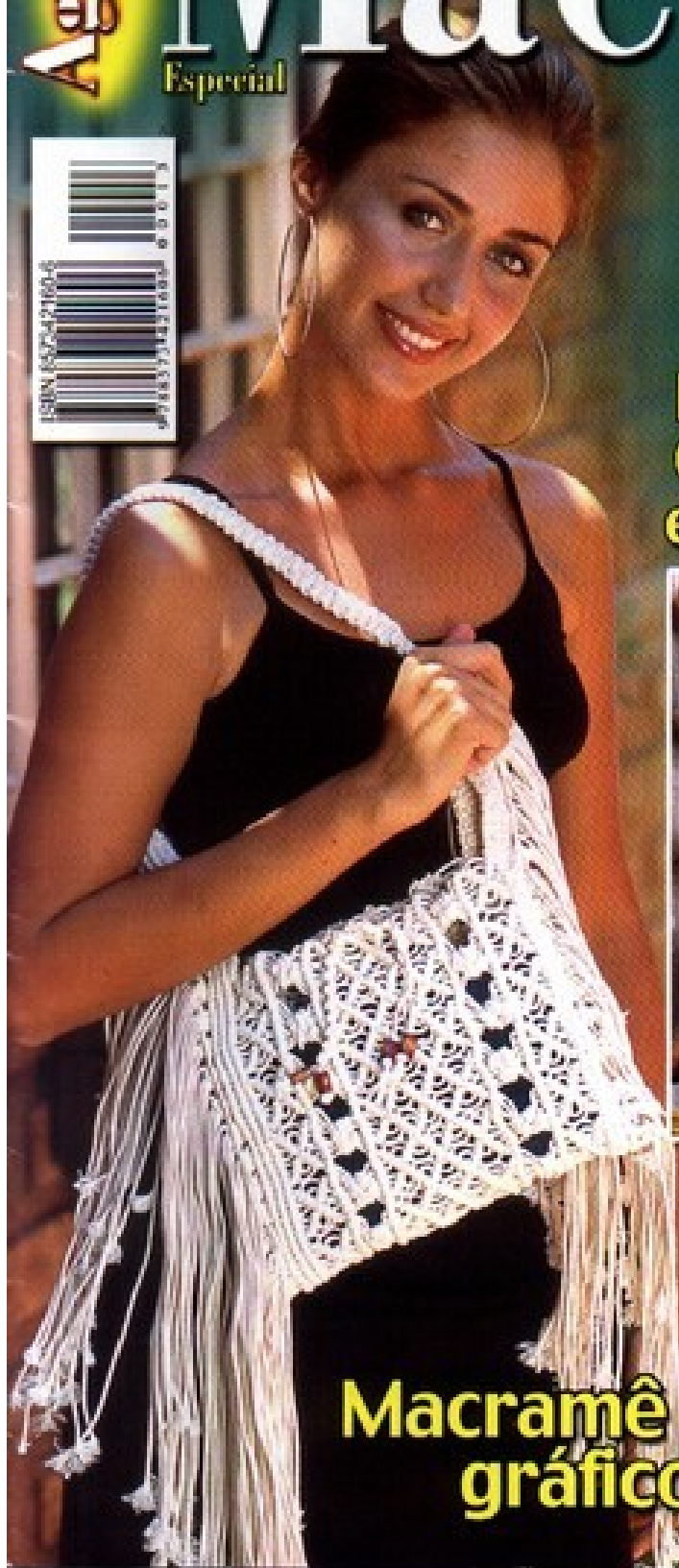
EDITORA
LIBERATO
Ano II - Nº 13
R\$ 4,60

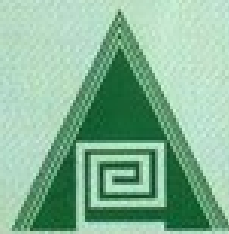


**Show
de Cintos,
Bolsas, Tiara,
Gargantilhas
e muito mais!**



**Macramê com instruções,
gráficos e receitas.**





**EDITORA LIBERATO
DE PUBLICAÇÕES LTDA.**

Diretor Geral: Antônio Liberato de Alencar
liberato@editoraliberato.com.br

Diretora Financeira: Vera Gama de Alencar
veragama@editoraliberato.com.br

Diretora Editorial: Ana Carla G. de Alencar Veira
anacarla@editoraliberato.com.br

Diretora Administrativa: Juliana Gama de Alencar
Diretor Comercial: Frederico Fontes Veira
frederico@editoraliberato.com.br

EDIÇÃO

Diretor de Planejamento Gráfico: Alfredo Sarno

Diretor de Arte: Alexandre Bufonardy

Arte finalista: André Luis Faria / Cristiano Ribeiro

Coordenação: Selma Rocha

Apoio Editorial: Suelly Elber

redacao@editoraliberato.com.br

Revisão: Máximo Ribeiro

MARKETING

marketing@editoraliberato.com.br

FOTOGRAFIA

Fotógrafo: Paulo Pinto

Assist. de fotografia: José Otávio

Produção: Fernando Ribeiro / Bel Figueiredo

ÁREA GRÁFICA

Digitalização de Imagens e Fechamento de Arquivo:

Departamento de Arte e

Pré-Impressão da Editora Liberato

cpivario@editoraliberato.com.br

Revista impressa sem o uso de fotolito.

Impressão: PLURAL

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

R. Teodoro da Silva, 807 - Tel. (0xx21) 2575-7766

ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Abolição, 53 - Abolição

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20755-170

Cx. Postal 63008 - Telefex: (0xx21) 3699-9774

Telemarketing: (0xx21) 3272-6121

telemarketing@editoraliberato.com.br

home-page: www.editoraliberato.com.br

Edição impressa em Março / 2003

É proibida a reprodução total ou parcial
desta obra sem prévia autorização
da Editora Liberato de Publicações Ltda.

**Compre suas
revistas sem sair de casa !
Ligue para nosso Telemarketing:
(21) 3272-6121**

Visite nosso site na Internet:

www.editoraliberato.com.br

Acessórios em alta

*A moda tem-se expressado
por marcantes traços artesanais.*

*E os acessórios também estão
contagiados pelas mesmas tendências.*

*Assim, amiga artesã,
a Editora Liberato, atendendo às suas
necessidades, publica essa edição de macramê
com 12 cintos, 5 bolsas, tiaras, gargantilhas e
brincos supercriativos.*

*Célia Faot e Rosania M. Silva criaram
as 22 peças desta nova Agulha na Mão especial 13,
obtendo efeitos especiais com o uso de materiais
como fios encerados, feira de pião, fita de cetim,
contus, pedras e medalhas e, ainda, os fios Esterlina
e o metalizado Reflecta Anchor da Coats Corrente.*

*Antes de iniciar cada trabalho, tenha a paciência
de consultar as instruções referentes à peça escolhida
por você mesma ou por sua cliente.*

*Observe bem as fotos e dê bastante atenção
aos sinais que acompanham os diagramas de cada
acessórios para que suas tarefas comecem
sempre com o pé direito.*

Seja muito feliz em mais essa iniciativa.

Um grande abraço,

Equipe de Redação

Criação e execução:

Célia Faot

Tel.: (41) 625-1497

Rosania M. Silva

Tel.: (21) 2454-6701

Gráficos e receitas:

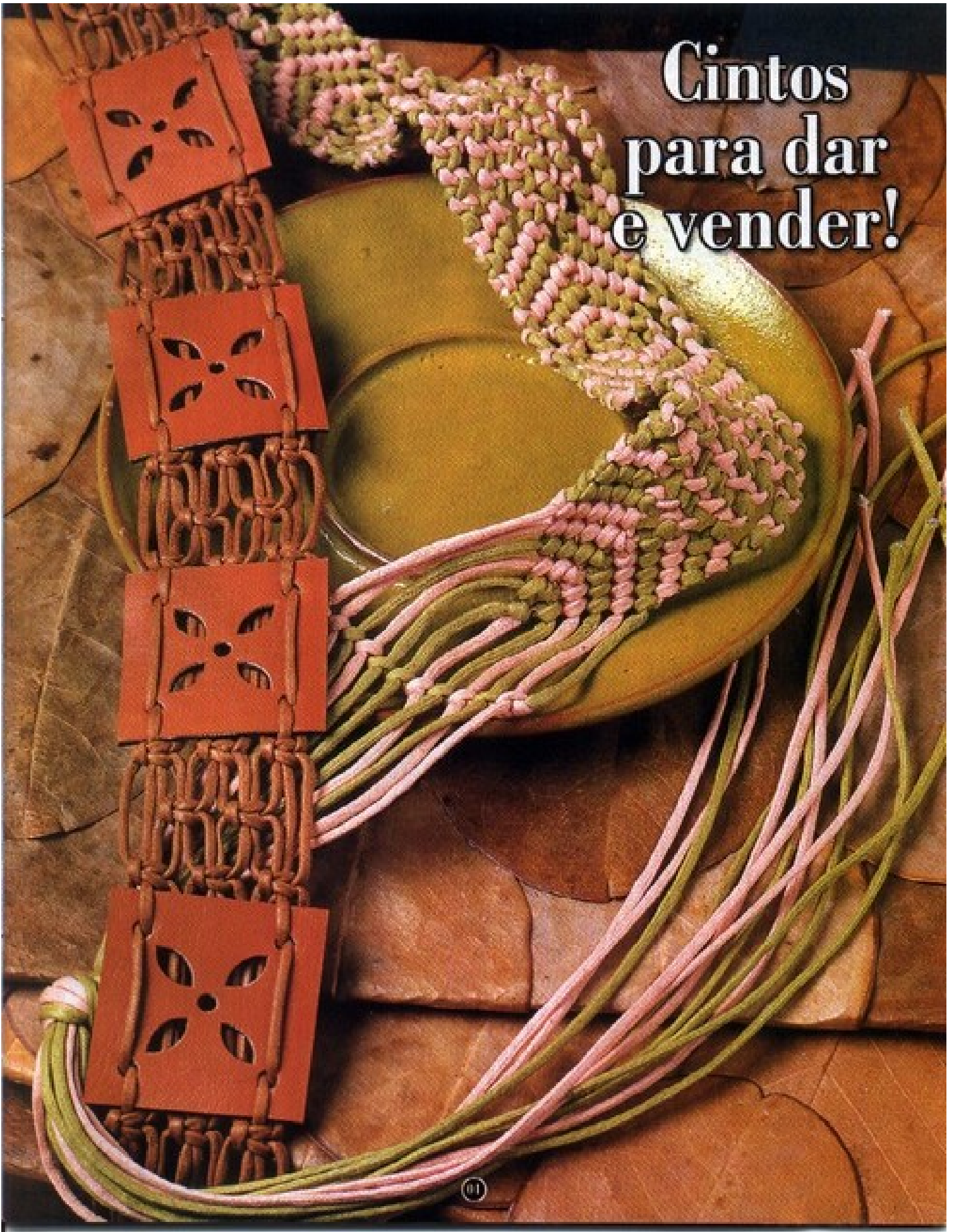
Francis Janssen: e-mail: macrame@brfree.com.br

Agradecimentos:

Agência Mega Model: Tel.: (21) 2556-0299

Modelos: Aline Andrade / Alessandro Hanel

**Cintos
para dar
e vender!**



TRABALHO 01

CINTO MARROM COM PLAQUETA DE CORINO

Criação e execução: Célia Faot




Dificuldade: Muito fácil.

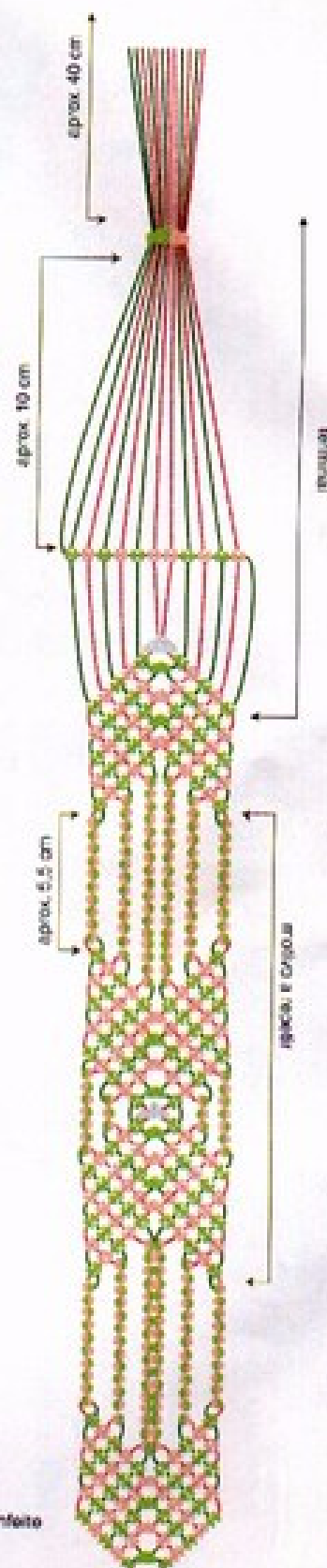
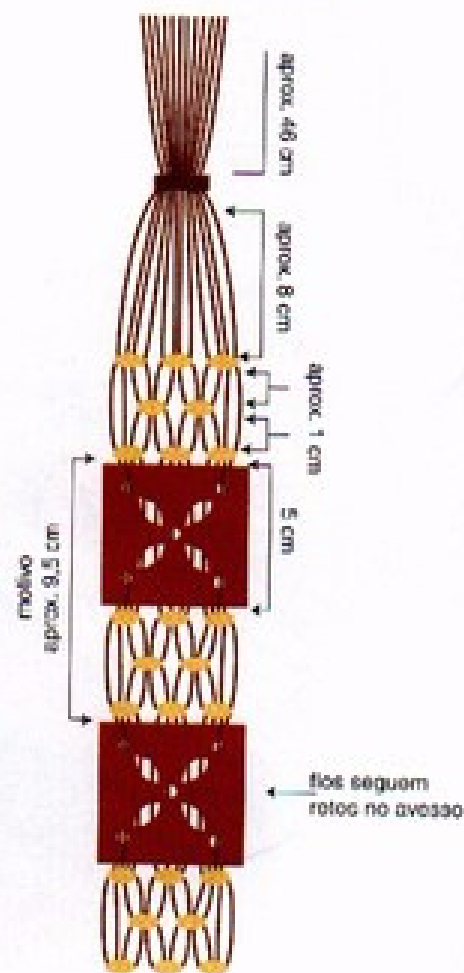
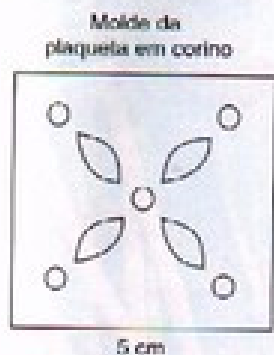
Medidas: Aprox. 120 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Aprox. 43,20 m de fio encerado médio marrom ou couro; 10 quadrados de 5 x 5 cm de coríno ou couro.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. – Prepare as plaquetas de coríno: Faça um molde de cartolina e recorte a flor centralizada em cada plaqueta. Corte 12 fios de 3,6 m cada um. Faça o primeiro nó de laçada sem guia a 50 cm das pontas e siga o diagrama. Trabalhe um total de 10 motivos e faça o nó de laçada sem guia na outra ponta à mesma distância do nó do começo.

Chave de sinais

-  = 1 fio encerado
-  = nó duplo
-  = nó de laçada sem guia



TRABALHO 02

CINTO VERDE E SALMÃO

Criação e execução: Célia Faot






Dificuldade: Requer atenção.

Medidas: Aprox. 80 cm de comprimento (sem as franjas).

Material: Aprox. 22,50 m do fio encerado médio em cada uma das cores verde e salmão (total 45 m); 5 enfeites de metal para prender sobre o nó simples.

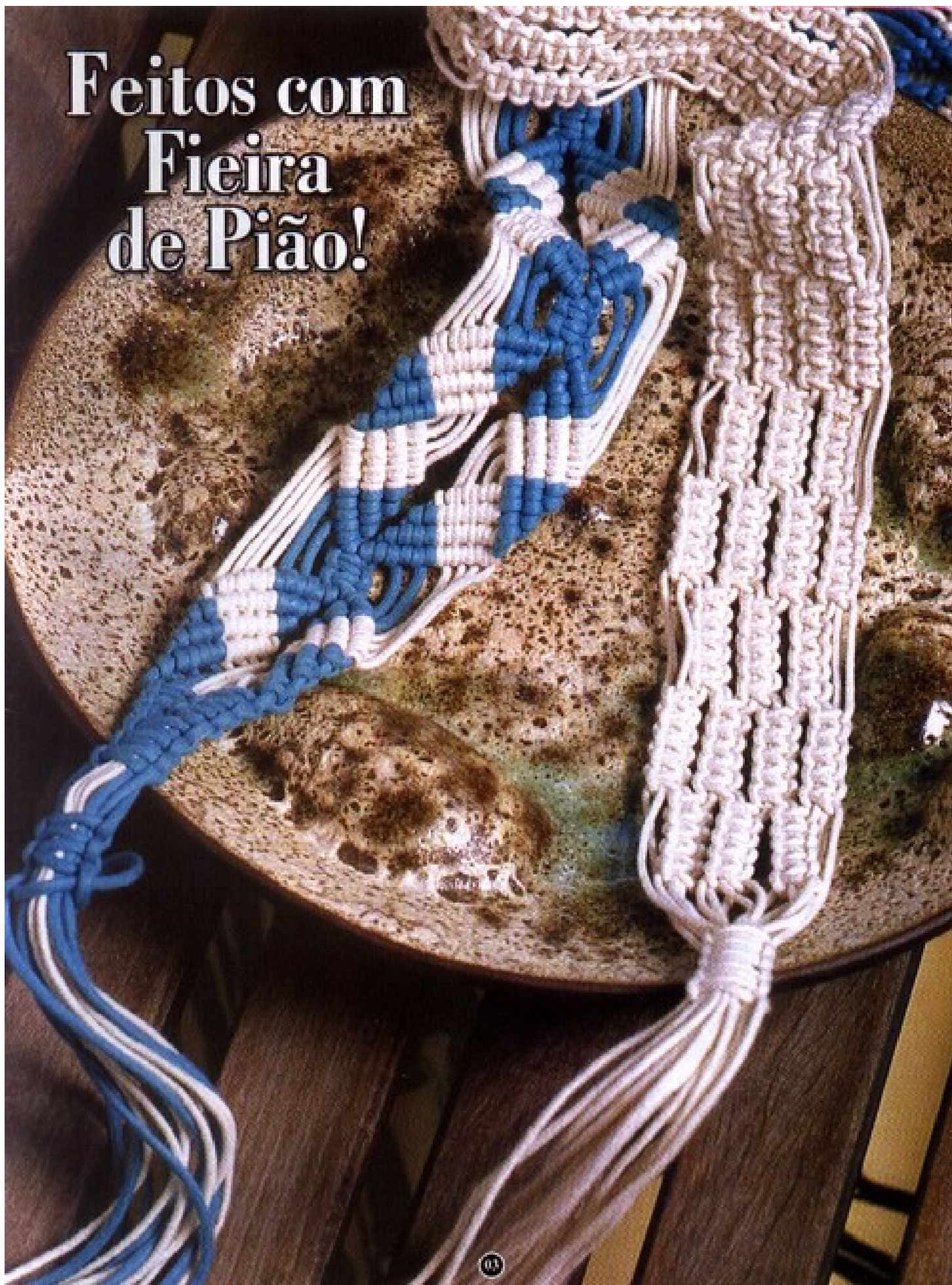
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. – De cada cor, corte 6 fios de 3,75 m cada um. Faça o primeiro nó de laçada sem guia a 40 cm das pontas e siga o diagrama. Trabalhe o motivo um total de 3 vezes e termine seguindo o diagrama ao contrário fazendo os cordões de nó simples, o "V" da ponta e o terminal. Por último, apare as franjas a 38 cm.

Chave de sinais

-  = 1 fio encerado
-  = nó festonê
-  = nó de laçada com guia
-  = nó de laçada com guia, com enfeite encaixado sobre ele
-  = cordão de nós simples

Nota: Trabalhe seguindo as cores do diagrama. Os nós bicolores são feitos com fios das duas cores.

Feitos com
Fieira
de Pião!



TRABALHO 03

CINTO AZUL COM FIEIRA DE PIÃO

Criação e execução: Rosania M. Silva

Dificuldade: Fácil.

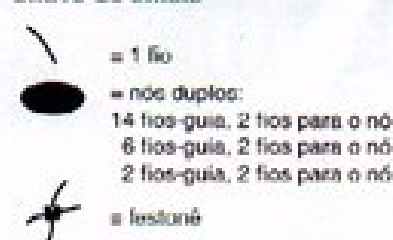
Medidas: Aprox. 75 cm de comprimento (sem as franjas).

Material: Aprox. 25 m de cordão para pião (fieira de pião) e aprox. 25 m de fio encerado grosso azul.

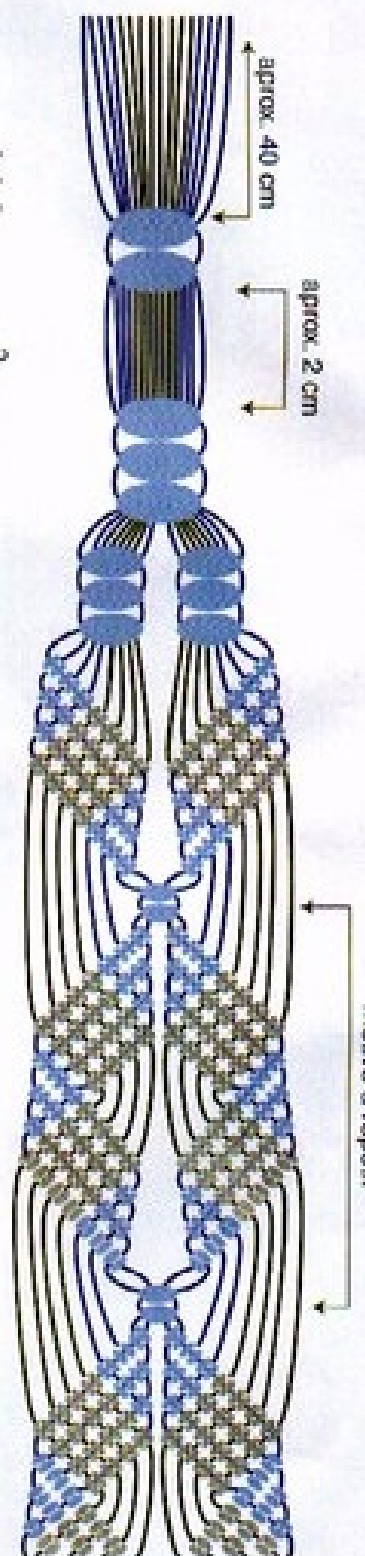
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - De cada cor, corte 8 fios de 3,20 m cada e faça o primeiro nó duplo a 40 cm das pontas dos fios. Trabalhe seguindo o diagrama nas cores indicadas. Faça o motivo um total de 4 vezes e termine seguindo o diagrama. Apare as franjas das pontas a 38 cm.

Dicas: Desejando um cinto mais comprido, trabalhe mais motivos. Cada motivo tem aprox. 10 cm e lembre-se que cada motivo acrescentado pede mais 20-22 cm no comprimento do fio. Quer incrementar seu cinto? Passe contas nos fios retos do centro do losango.

Chave de sinais



Nota: trabalhe seguindo as cores do diagrama onde o cinza corresponde ao fio branco



TRABALHO 04

CINTO FIEIRA DE PIÃO

Criação e execução: Rosania M. Silva

Dificuldade: Muito fácil.

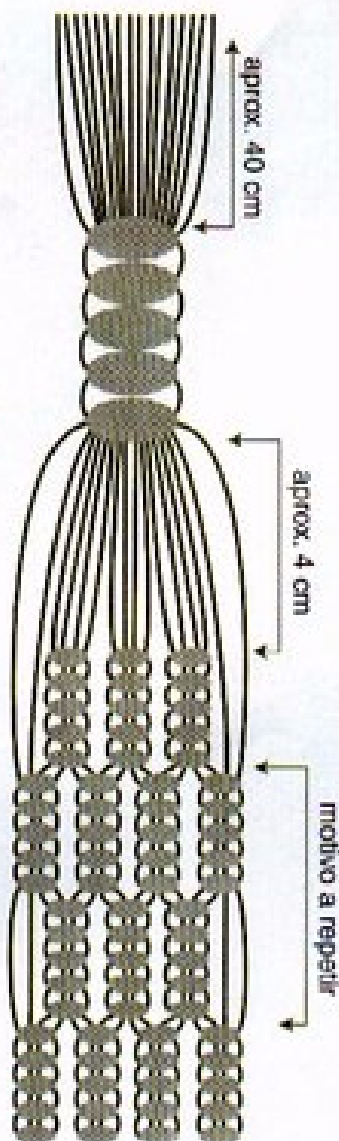
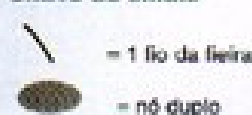
Medidas: Aprox. 82 cm de comprimento (sem as franjas).

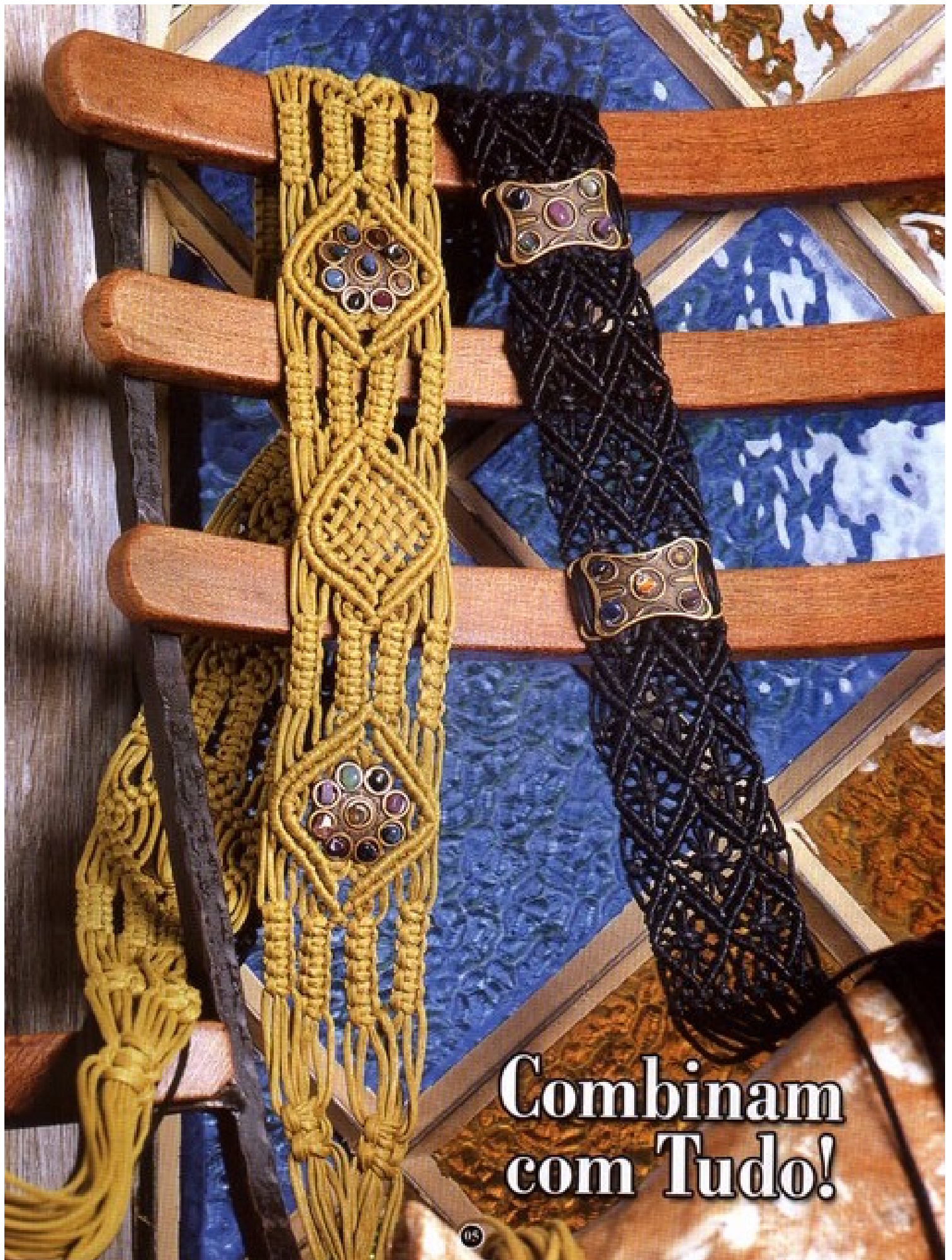
Material: Aprox. 50 m do cordão para pião (fieira de pião).

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. O cinto é todo trabalhado com a fieira. As cores no diagrama são apenas para facilitar a visualização do trabalho. Corte 16 fios de 3,20 m cada e faça o primeiro nó duplo a 40 cm das pontas dos fios. Trabalhe seguindo o diagrama, faça o motivo um total de 8 vezes e termine seguindo o diagrama. Apare as franjas das pontas a 38 cm.

Dicas: Desejando um cinto mais comprido, trabalhe mais motivos. Cada motivo tem Aprox. 8 cm e lembre-se que para cada motivo acrescentado precisará de fios com 16-18 cm a mais no comprimento. Quer incrementar seu cinto? Passe contas nos fios laterais retos.

Chave de sinais





**Combinam
com Tudo!**

TRABALHO 05
CINTO MOSTARDA

Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil

Medidas: Aprox. 95 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Aprox. 64 m de fio encerado médio mostarda; 4 medalhas ovaladas de aprox. 3 cm de diâmetro.

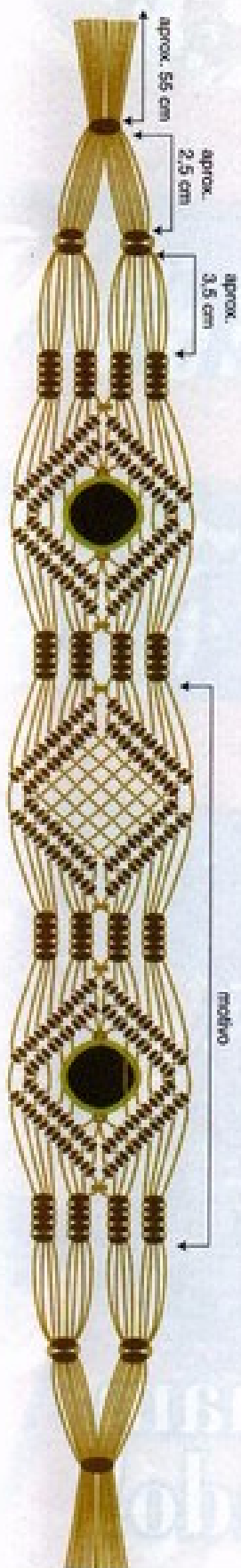
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. Corte 16 fios de 4,00 m cada um. Faça o primeiro nó duplo a 55 cm das pontas e siga o diagrama. Trabalhe o motivo um total de 3 vezes e termine conforme o diagrama. Por último apare as pontas a 38 cm.

Chave de sinais

-  = 1 fio encerado
-  = nó festonê
-  = nó de laçada com guia
-  = nó duplo
-  = medalha



Nota: O cinto é todo trabalhado em fio mostarda.



TRABALHO 06
CINTO PRETO





Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil

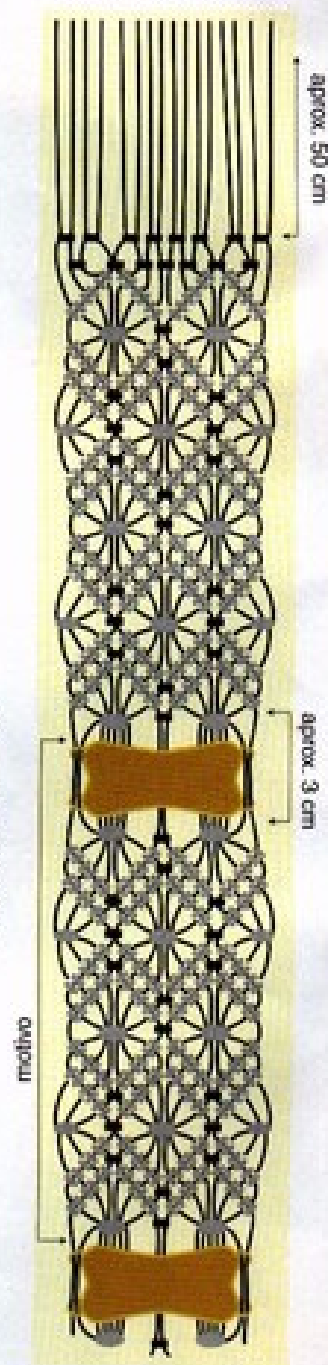
Medidas: Aprox. 74 cm de comprimento (sem a franja).

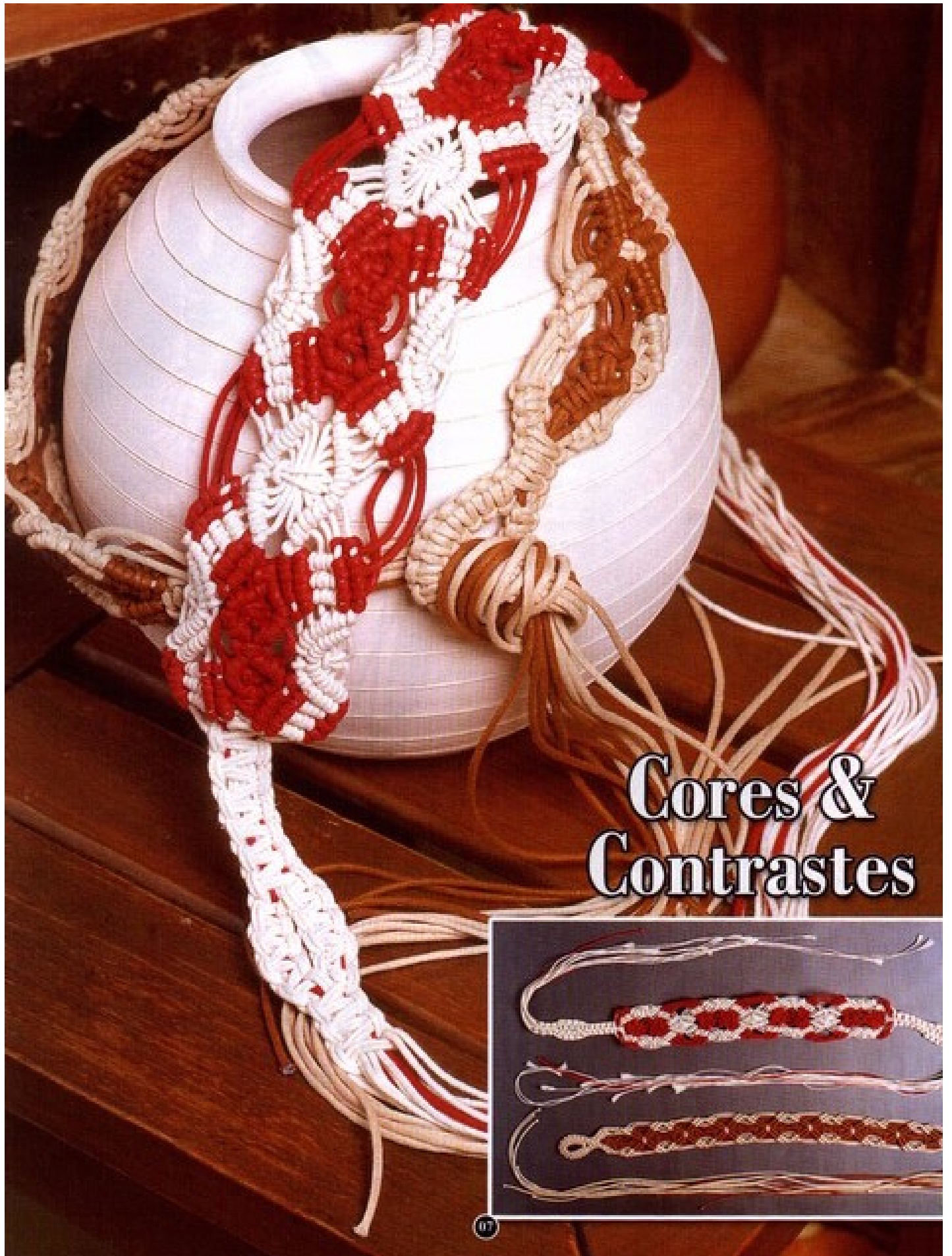
Material: Aprox. 58 m de fio encerado médio preto; 4 medalhas de aprox. 3 x 5 cm.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A peça é toda trabalhada com o fio preto. As cores servem apenas para facilitar a visualização do diagrama. - Corte 16 fios de 3,6 m cada um. Faça a primeira carreira de nós de laçada a aprox. 50 cm do começo e siga o diagrama. Trabalhe o motivo um total de 3 vezes e termine seguindo o diagrama ao contrário.

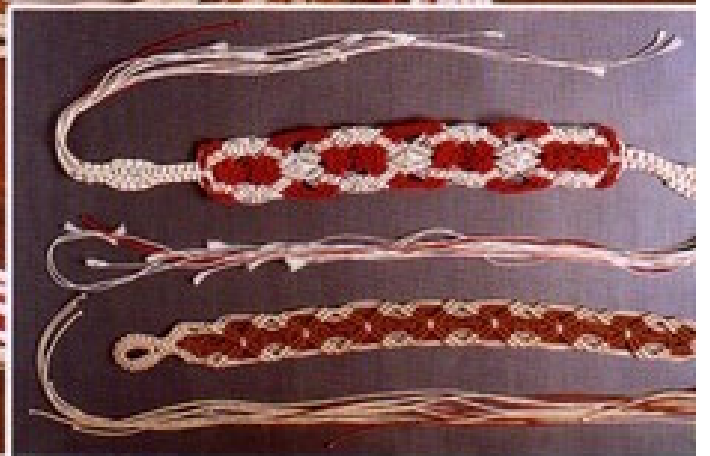
Chave de sinais

-  = 1 fio encerado
-  = nó festonê
-  = nó duplo
-  = nó de laçada com guia





Cores & Contrastes



TRABALHO 07

CINTO VERMELHO COM FIEIRA DE PIÃO

Criação e execução: Rosania M. Silva

Dificuldade: Bastante elaborado.

Medidas: Aprox. 77 cm de comprimento (sem as franjas).

Material: Aprox. 50,5 m de cordão para pião (fieira de pião) e aprox. 19,50 m de fio encerado grosso vermelho.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte 12 fios brancos e 2 fios vermelhos de 4,20 m cada um e 4 fios vermelhos de 3,00 m. Junte os fios mais compridos e faça o primeiro nó duplo a 50 cm das pontas dos fios. Trabalhe seguindo o diagrama nas cores indicadas. Quando tiver feito o segundo nó duplo do grupo de 6 nós duplos do terminal, junte os 4 fios vermelhos curtos como guias, 2 de cada lado, e continue. Os festonês vermelhos são feitos transversalmente no fio e para isso, leve o fio vermelho por trás do fio branco até o local do nó. Faça o motivo um total de 3 vezes e termine fazendo o terminal ao contrário. Note que após ter feito os primeiros 4 nós duplos é preciso aparar os 4 fios vermelhos curtos. Por último, apare as franjas das pontas em comprimentos variados.

Chave de sinais



= 1 fio

= nós duplos:

10 fios-guia, 4 fios brancos para o nó

3 fios-guia, 4 fios brancos para o nó

2 fios-guia, 2 fios para o nó

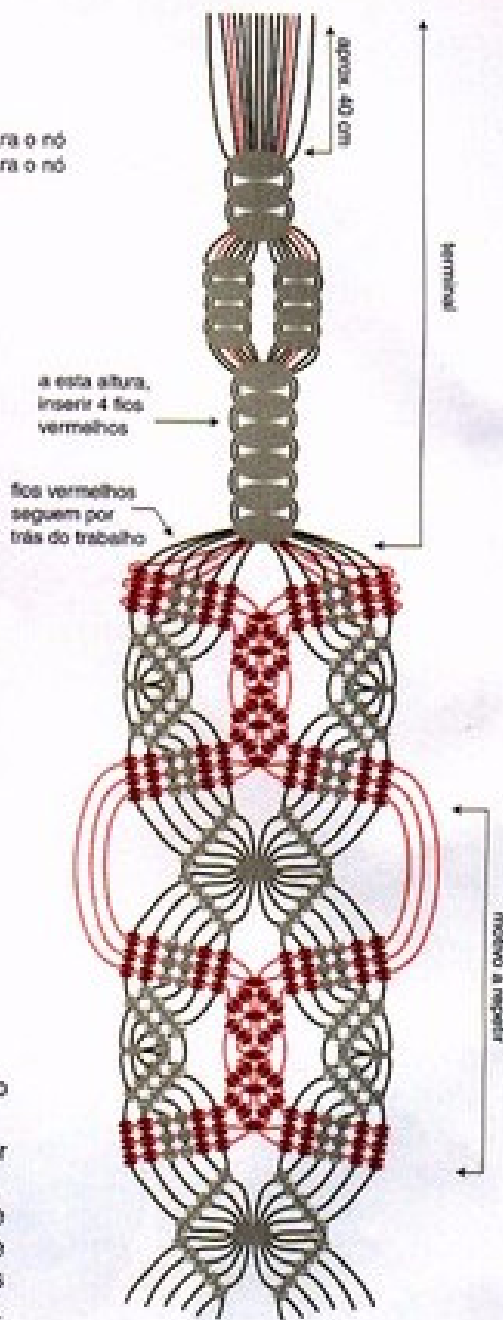
3 fios-guia, 2 fios para o nó

4 fios-guia, 2 fios para o nó



= festonê

Nota: Trabalhe seguindo as cores do diagrama onde o cinza corresponde ao fio branco.



a esta altura, inserir 4 fios vermelhos

fios vermelhos seguem por trás do trabalho

motivo a repetir

TRABALHO 08

CINTO CERÂMICA ROSADO

Criação e execução: Rosania M. Silva

Dificuldade: Fácil.

Medidas: Aprox. 76 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Fio encerado médio, 18 m na cor marrom e 24 m na cor bege.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte fios de 6 m cada um sendo 3 em marrom e 4 em bege.

Comece pela alça: junte os fios e, com dois fios bege, faça 15 nós duplos sobre os 5 fios restantes e, nos fios usados para os nós duplos, deixe uma ponta de 2,65 antes de começar a fazer os nós centrais, pois essa ponta entra no trabalho do cinto. Após fazer os 15 nós duplos centrais, dobre ao meio formando uma argola e siga o diagrama fazendo os 3 nós duplos sobre 12 fios-guias como indicado. Ao seguir o diagrama, observe o cruzamento dos fios entre um nó duplo e outro no centro de cada motivo e a inversão dos fios antes dos nós duplos do final. Trabalhe o motivo um total de 6 vezes e termine como mostra o diagrama. Apare as pontas em comprimentos irregulares.

Chave de sinais



= 1 fio

= nós duplos:

10 fios-guia, 4 fios brancos para o nó

3 fios-guia, 4 fios brancos para o nó

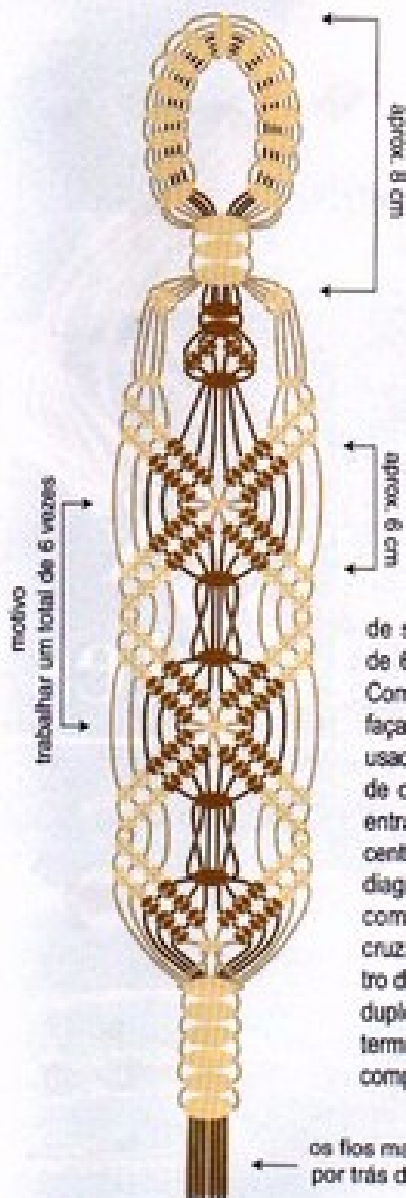
2 fios-guia, 2 fios para o nó

3 fios-guia, 2 fios para o nó

4 fios-guia, 2 fios para o nó



= festonê



motivo a repetir

trabalhar um total de 6 vezes

os fios marrons saem por trás dos fios bege

Nota: Trabalhe seguindo as cores do diagrama. Os nós simples bicolores são feitos com um fio de cada cor.



**Trabalhados
com fios
encerados em
tons escuros!**

TRABALHO 09
CINTO VERDE-ESCURO

Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil

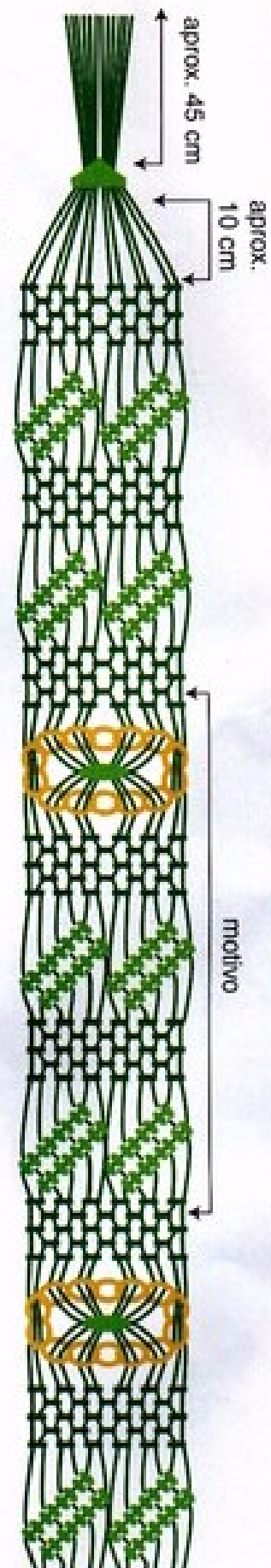
Medidas: Aprox. 112 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Aprox. 45 m de fio encerado médio verde-escuro;
4 medalhas douradas de 3 x 5 cm.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte 12 fios de 3,75 m cada um. Faça o primeiro nó de laçada sem guia a 50 cm das pontas e siga o diagrama. Trabalhe um total de 10 motivos e faça o nó de laçada sem guia terminal à mesma distância do nó do começo.

Chave de sinais

-  = 1 fio encerado
-  = nó festonê
-  = nó de laçada com guia
-  = nó de laçada sem guia
-  = nó duplo
-  = medalha



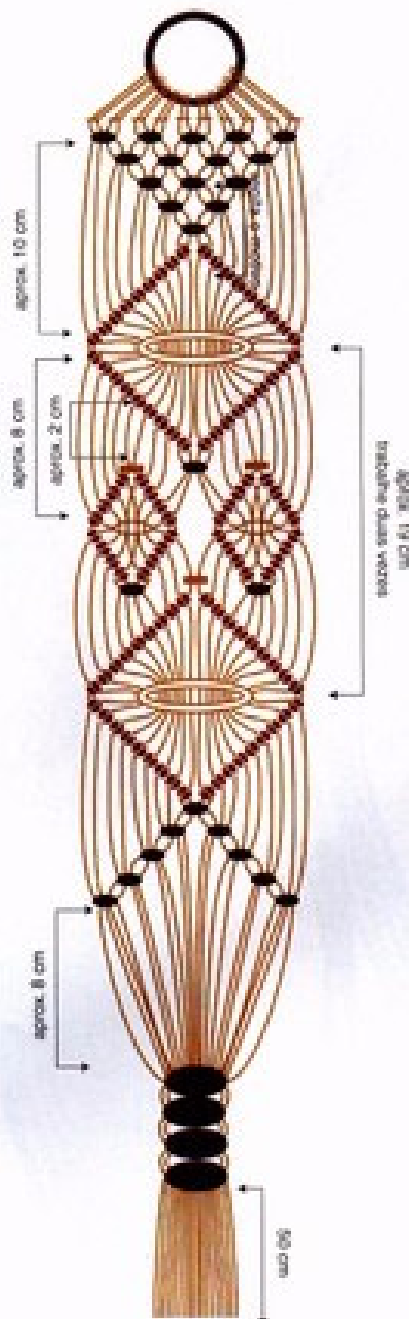
TRABALHO 10
CINTO CAFÉ

Criação e execução: Rosania M. Silva
Dificuldade: Fácil.

Medidas: Aprox. 74 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Aprox. 60 m de fio encerado médio cor café;
1 argola de madeira de 4,5 cm de diâmetro interno.

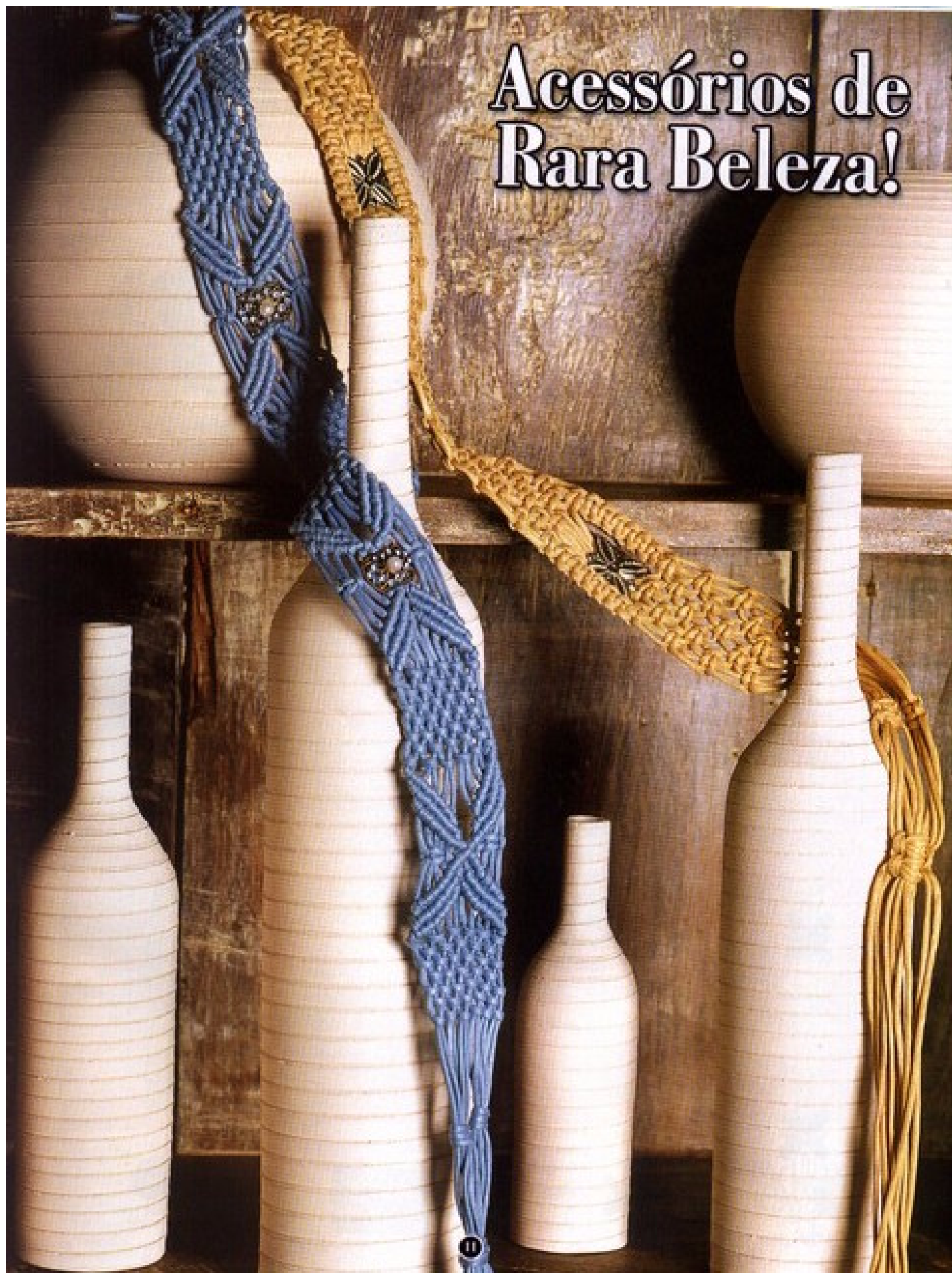
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte 10 fios de 6 m cada um. Coloque 10 nós de montagem na argola e siga o diagrama. Trabalhe o motivo central duas vezes, como indicado e termine seguindo o diagrama. Por último, apare as franjas a 50 cm.



Chave de sinais

-  = 1 fio encerado fino
-  = nó de montagem
-  = nó festonê
-  = nó de laçada com guia
-  = nó duplo:
2 fios-guia e 2 fios para o nó
16 fios-guia e 4 fios para o nó
-  = nó duplo mais solto:
16 fios-guia e 4 fios para o nó
-  = nó duplo mais solto
6 fios-guia e 2 fios para o nó

Accessórios de Rara Beleza!



TRABALHO 11

CINTO AZUL

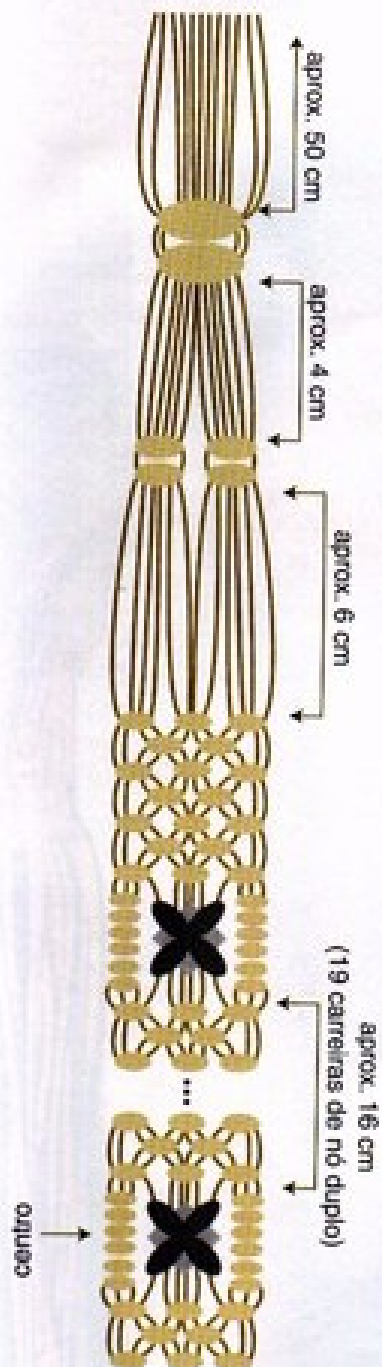
Criação e execução: Célia Faot

Dificuldade: Muito fácil.

Medidas: Aprox. 85 cm de comprimento (sem a franja).

Material: Aprox. 42 m de fio encerado médio azul; 2 medalhas douradas de 1,5 x 3,5 cm.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte 12 fios de 3,50 m cada um. Faça o primeiro nó de laçada sem guia a 40 cm das pontas e siga o diagrama até o centro, e termine igual, seguindo o diagrama ao contrário. Por último apare as pontas a 38 cm.



Chave de sinais

- = 1 fio encerado
- = nó festonê
- = nó de laçada com guia
- = nó de laçada sem guia
- = nó duplo
- = medalha

Nota: O cinto é todo trabalhado em fio azul.

TRABALHO 12

CINTO BEGE

Criação e execução: Célia Faot

Dificuldade: Muito fácil.

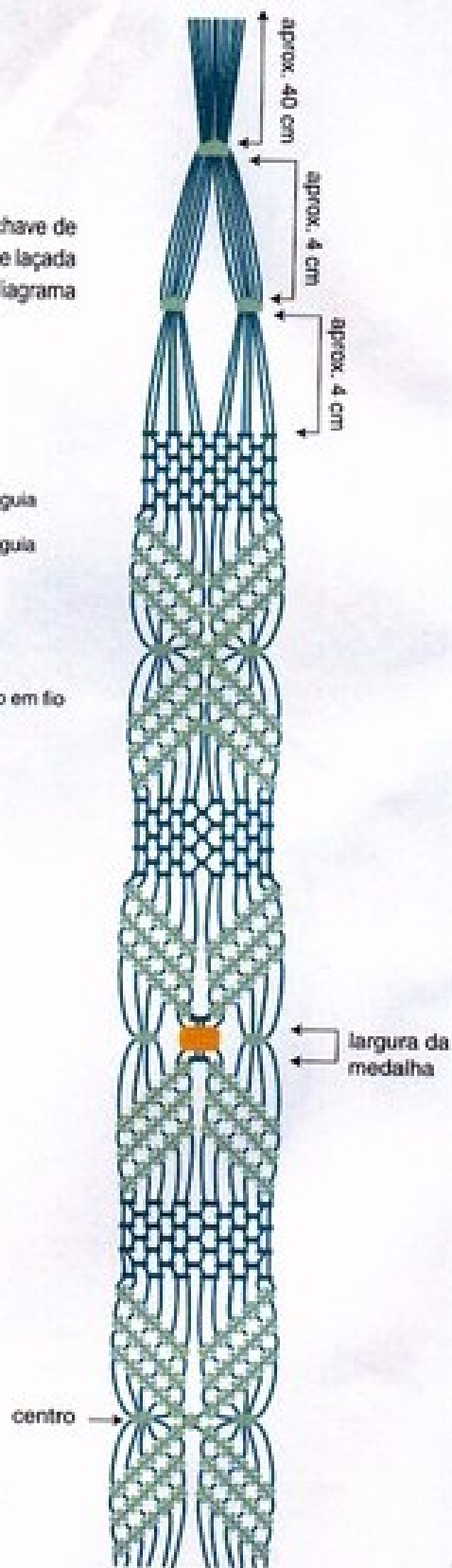
Medidas: Aprox. 84 cm de comprimento (sem as franjas).

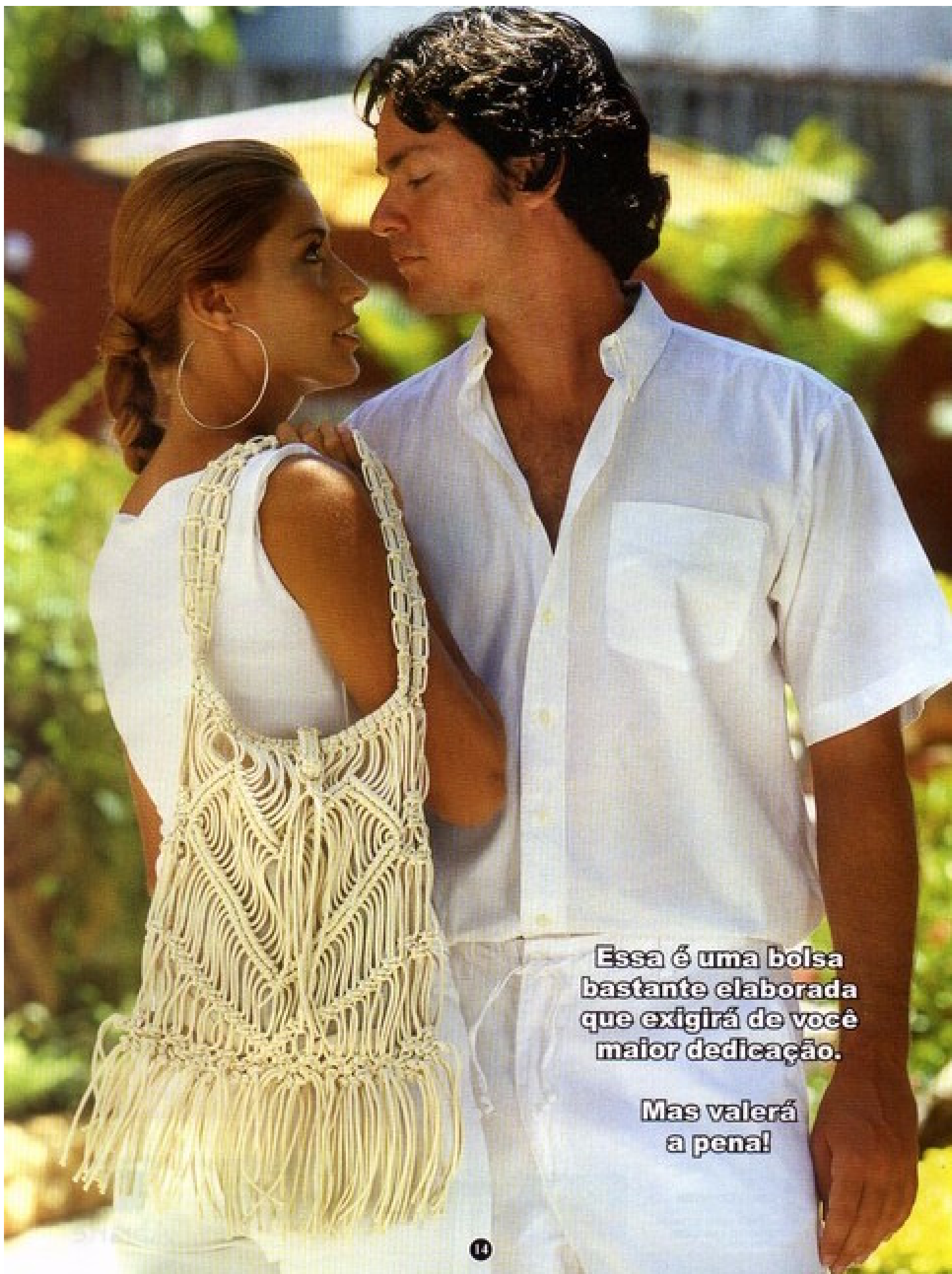
Material: Aprox. 36 m de fio encerado médio bege e 3 medalhas.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. - Corte 12 fios de 3 m cada um. Faça o primeiro nó duplo a 50 cm das pontas e siga o diagrama. A partir do centro, complete o cinto em sentido contrário. Por último, apare as franjas a 48 cm.

Chave de sinais

- = 1 fio encerado
- = nó duplo:
 - 8 fios-guia e 4 fios para o nó
 - 4 fios-guia e 2 fios para o nó
 - 2 fios-guia e 2 fios para o nó
 - 1 fio-guia e 2 fios para o nó
- = medalha





Essa é uma bolsa bastante elaborada que exigirá de você maior dedicação.

Mas valerá a pena!

TRABALHO 13 BOLSA MARFIM CORAÇÃO

Criação e execução: Rosania M. Silva
Dificuldade: Bastante elaborado

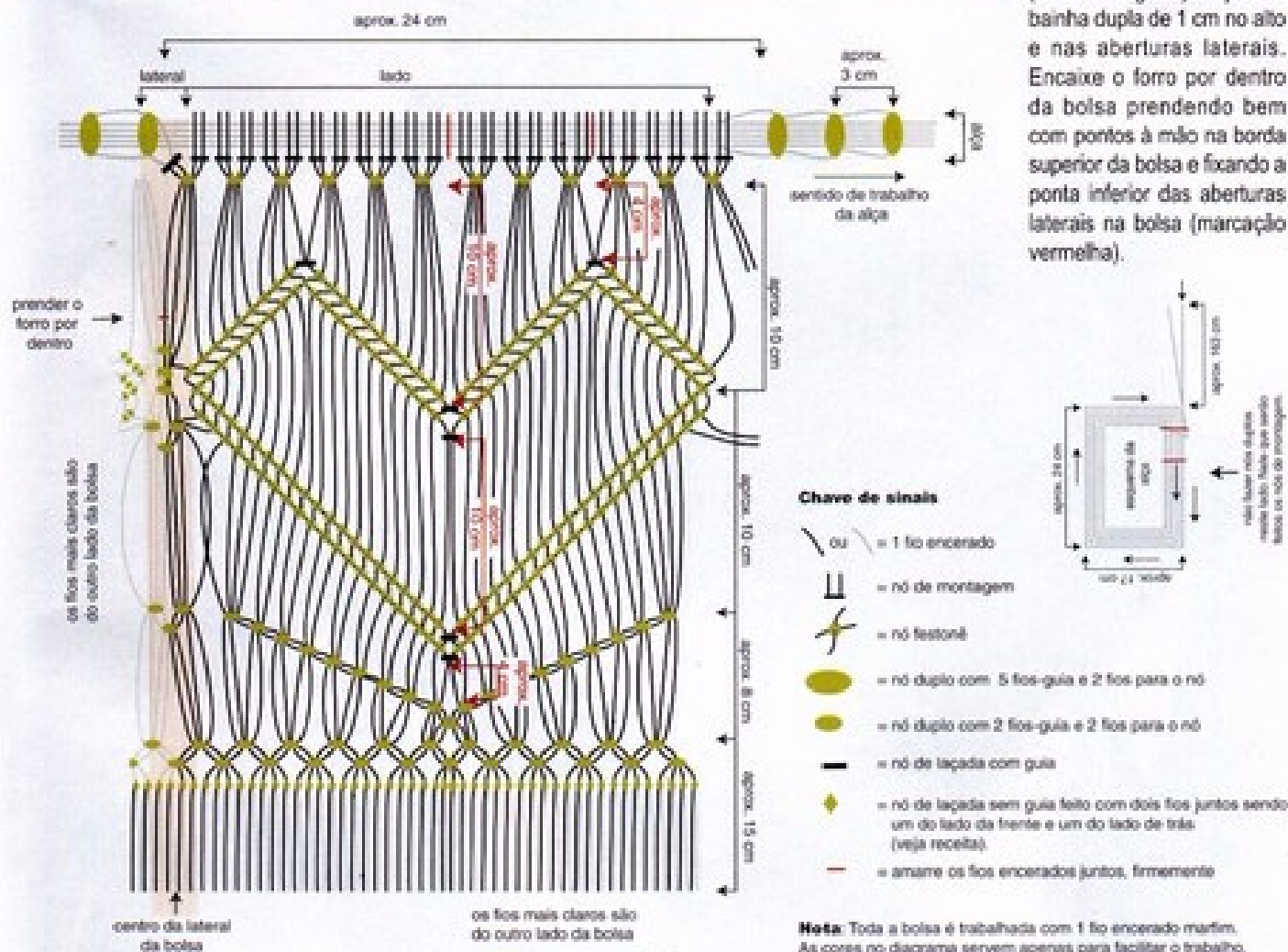
Medidas: Aprox. 26 x 33 cm

Material: 108 m de fio encerado marfim; linha para costura em cor combinando; tecido para forro (por exemplo, algodãozinho) em cor similar ao fio encerado; 2 retângulos de 30,5 x 37 cm.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A bolsa é toda trabalhada em marfim, sem costuras laterais. As cores no diagrama são apenas para facilitar a seqüência de trabalho. – **Comece pelas alças:** Corte um fio de 10,6 m de comprimento, meça 1,63 m em cada ponta e marque; enrole a parte central como se vê no esquema (as setas indicam o sentido de enrolamento) e, com a linha de costura, amare bem firme. Note que as duas pontas soltas devem sair pelo mesmo lado! Em seguida, com as pontas soltas faça aprox. 18-20 nós duplos em intervalos regulares (aprox. 3 cm) em 1 lado maior e dois lados menores da alça. Reserve (entre o primeiro e o último nó duplo) fica um espaço sem nós de aprox. 24 cm). Faça mais uma alça igual a essa. **Corpo da bolsa:** Faça 23 nós de montagem em cada alça como indica o diagrama. De cada nó de montagem saem dois fios. Os 47º e 48º fios necessários para completar o 12º nó duplo vêm do final da alça, como se vê no diagrama. Comece trabalhando pelas pontas superiores

do coração em cada lado e siga o diagrama. Por último, junte um fio da frente e o fio correspondente de trás e faça um nó de laçada sem guia com os dois fios juntos, fechando a parte inferior. Apare as franjas no comprimento de sua preferência (na foto, aprox. 13 cm). **Fecho:** Para a tira do fecho, corte dois fios de 1,80 m de comprimento, passe em volta dos dois fios centrais de um dos lados, dobre-os ao meio e faça nós duplos (2 fios-guia e 2 fios para o nó): 5 nós duplos e inverta os fios, ou seja, os que eram fios-guia passam a ser fios do nó e vice-versa; pule Aprox. 1,5 cm e faça mais 5 nós duplos e inverta os fios novamente, pule aprox. 2,5 cm; faça mais 2 nós duplos. Apare os fios no comprimento de sua preferência. Se desejar, amarre-os juntos com a linha marfim bem abaixo do último nó duplo. **Botão do fecho:** Corte dois fios de 1,15 m de comprimento e prenda-os da mesma forma ao redor dos dois fios centrais do outro lado da bolsa. Faça uma pipoca: trabalhe 4 nós duplos; em seguida puxe os dois fios centrais dessa trança, de cima para baixo através do começo dela, para baixo (a trança vira para cima e para dentro). Em seguida, faça um nó duplo que arremata a pipoca. Apare os fios da franja (na foto eles têm 22 cm). Se desejar, amarre-os bem abaixo do nó duplo com a linha. Feche a bolsa passando a abertura da tira sobre o botão. **Forro da bolsa:** Junte os dois retângulos de tecido avesso contra avesso e passe uma costura a aprox. 0,75 cm, fechando um lado menor e os dois lados maiores, deixando abertos os últimos 10 cm no alto de cada lado maior. Desvire e passe uma costura a aprox. 1 cm da borda nesses mesmos lados

(= costura inglesa). Faça uma bainha dupla de 1 cm no alto e nas aberturas laterais. Encaixe o forro por dentro da bolsa prendendo bem com pontos à mão na borda superior da bolsa e fixando a ponta inferior das aberturas laterais na bolsa (marcação vermelha).



Resplandecente!

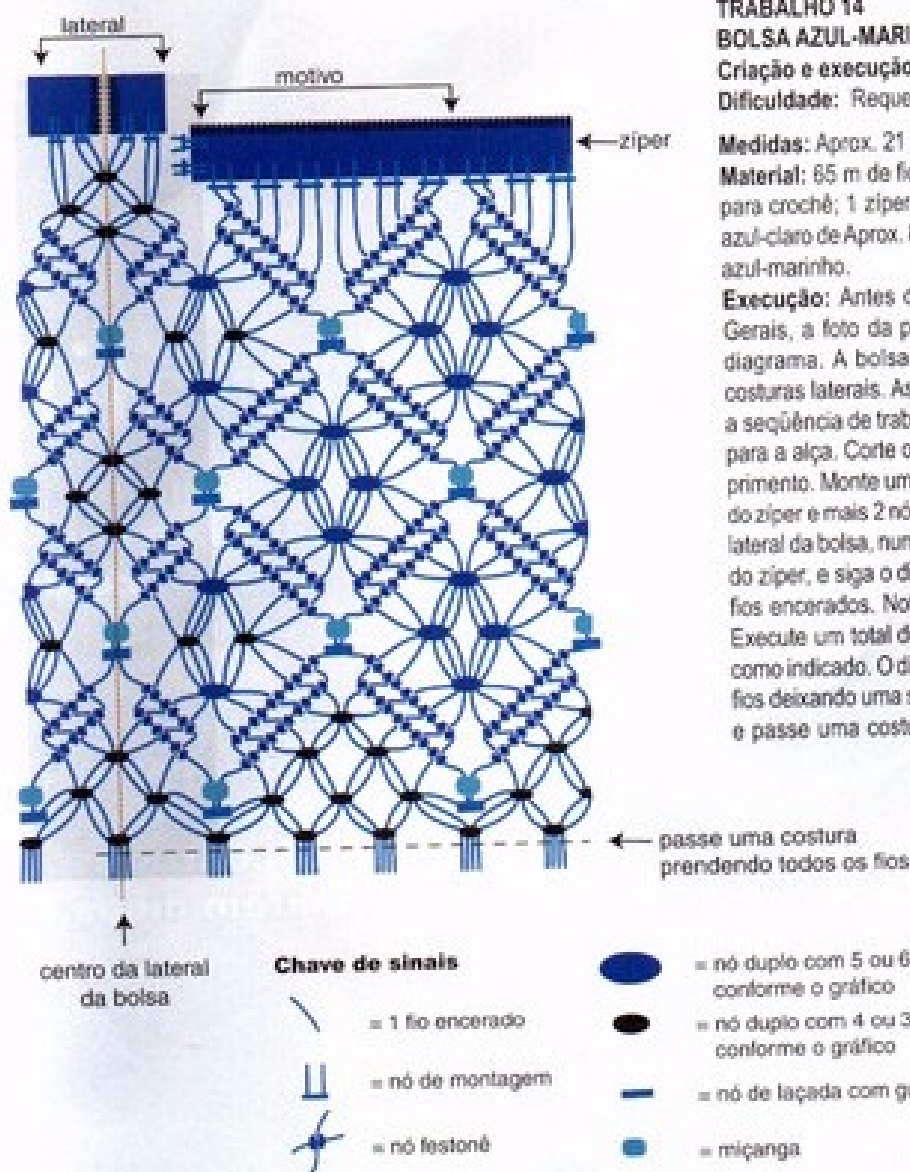
**Miçangas
emprestam
à bolsa um brilho
todo especial.**



Versátil!

**Se preferir,
substitua a feira
de pião por corda
colorida.**

**Essa é uma
das sugestões
que você
encontrará
no item dicas.**



TRABALHO 14 BOLSA AZUL-MARINHO

Criação e execução: Rosania M. Silva
Dificuldade: Requer atenção.

Medidas: Aprox. 21 x 17 cm.

Material: 65 m de fio encerado azul-marinho; 1 agulha níquelada para crochê; 1 zíper azul-marinho de 20-21 cm; 40 miçangas cor azul-claro de Aprox. 8 mm de diâmetro (externo), linha para costura azul-marinho.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A bolsa é toda trabalhada em azul-marinho, sem costuras laterais. As cores no diagrama são apenas para facilitar a seqüência de trabalho. – Corte 2,50 m do fio encerado e reserve para a alça. Corte o restante do fio em 56 fios de 1,11 m de comprimento. Monte um total de 24 nós de montagem na borda inferior do zíper e mais 2 nós de montagem em cada lateral do zíper para a lateral da bolsa, num total de 28 nós de montagem em cada metade do zíper, e siga o diagrama. De cada nó de montagem saem dois fios encerados. Note que as laterais são ligeiramente diferentes! Execute um total de 4 motivos em cada face da bolsa e a lateral como indicado. O diagrama mostra toda a altura da bolsa. Apare os fios deixando uma sobra de 6 cm. Vire o avesso da bolsa para fora e passe uma costura à mão rente aos últimos nós, prendendo,

unidos, os fios correspondentes. Desvire a bolsa. Dobre o fio da alça ao meio e prenda no centro de uma lateral da bolsa e faça um cordão de nós simples e prenda os fios no centro da outra lateral (aprox. 58 cm).

Nota: Toda a bolsa é trabalhada com 1 fio encerado azul marinho. As cores no diagrama servem apenas para facilitar o trabalho.

TRABALHO 15 BOLSA EM FIEIRA DE PIÃO

Criação e execução: Rosania M. Silva
Dificuldade: Muito trabalhoso.

Medidas: Aprox. 23 x 21 cm.

Material: Aprox. 407 m de cordão para pião (fieira de pião); linha para costura em cor combinando. Quatro canutinhos de madeira.

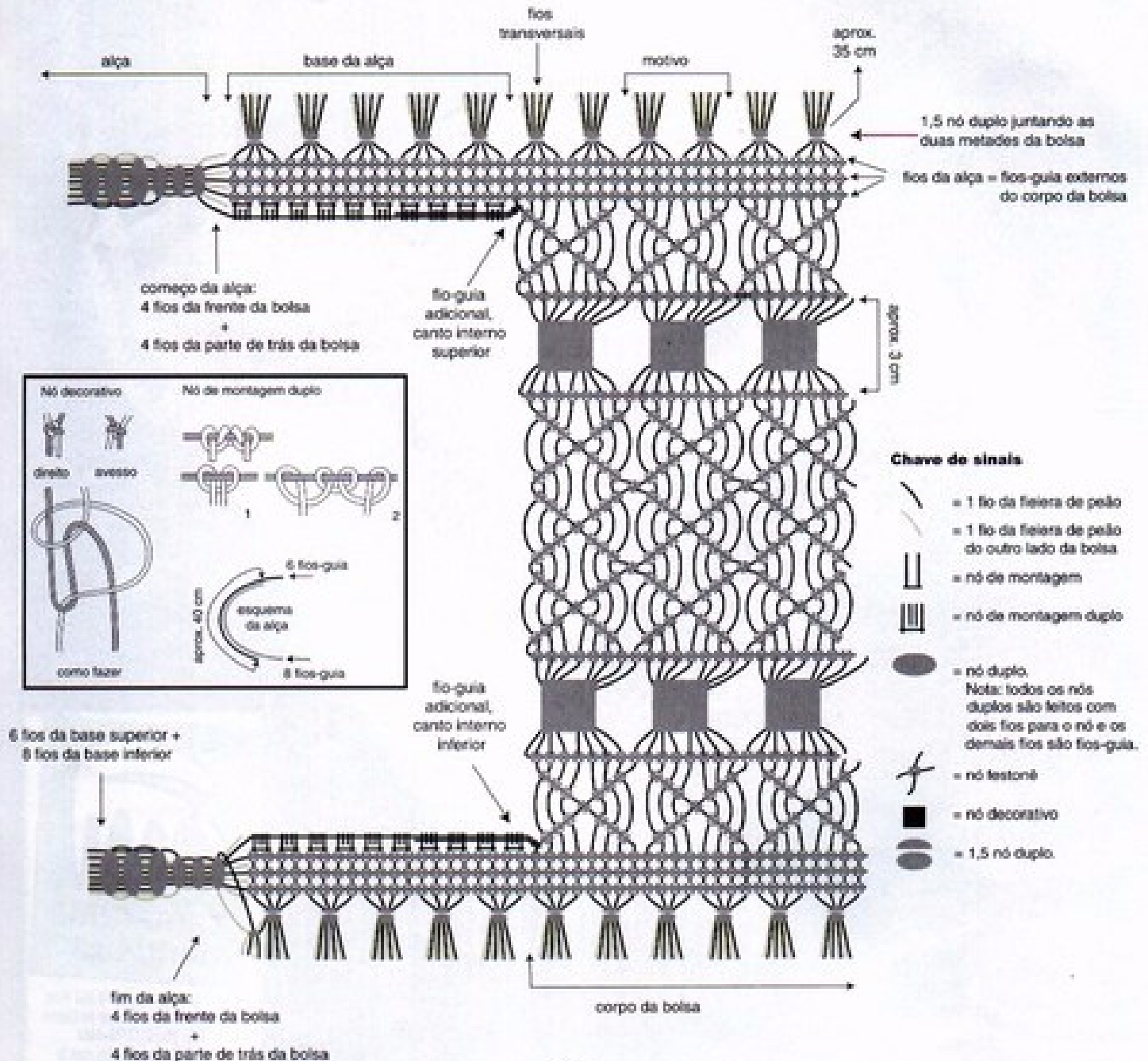
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça, a chave de sinais e ilustrações que acompanha o diagrama. A bolsa é toda trabalhada com a fieira, sem costuras laterais. As cores no diagrama são apenas para facilitar a seqüência de trabalho. A bolsa é trabalhada lateralmente, como se vê no diagrama. – **Corpo da bolsa:** Corte 6 fios de 1,50 m para os fios das alças e mais 96 fios de 3,60 m cada um para os fios transversais à alça. Dobre um dos fios da alça ao meio e marque o centro. Esse fio é o fio-guia mais externo do corpo da bolsa. Agora, começando pelo centro, faça 48 nós festonês horizontais de cada lado do centro nesse fio (total de 96 nós festonês) deixando

livre uma ponta de 40 cm no começo de cada fio transversal (para a franja lateral). Em seguida, coloque os outros dois fios da alça da mesma forma como os fios-guia e faça as duas carreiras seguintes de festonês. Na seqüência, trabalhe os fios transversais seguindo o diagrama para o corpo da bolsa: Comece seguindo o diagrama, trabalhe o motivo um total de 10 vezes e termine semelhante ao início.

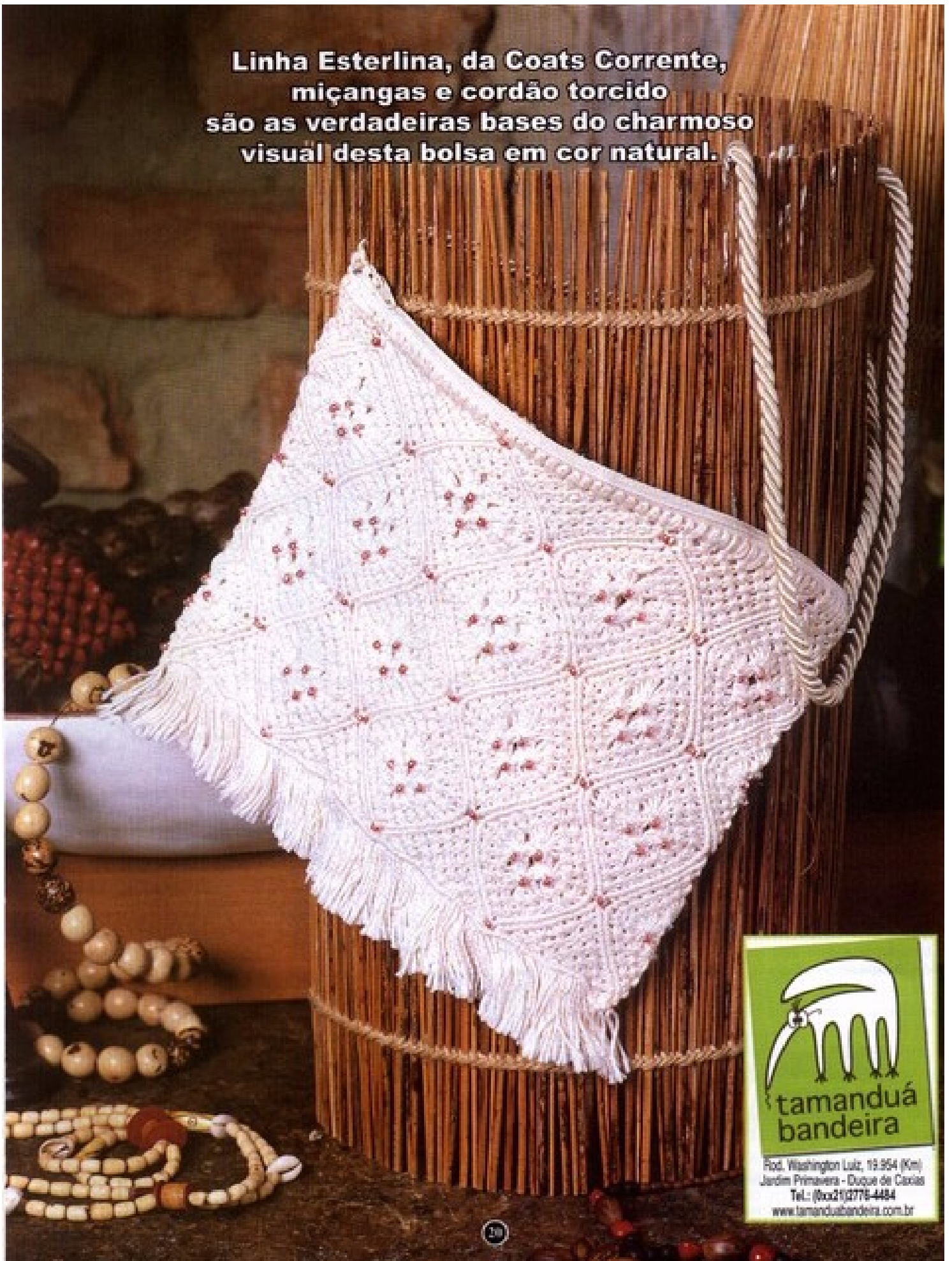
Atenção: Antes de trabalhar o nó decorativo, é recomendável que o exercite algumas vezes para identificar a forma correta de apertá-lo. Trabalhe os fios da alça no final do diagrama igual ao começo, com os fios-guia inferiores, e deixe as pontas soltas. **Base da alça:** Corte 2 fios de 2,40 m cada e monte cada um em um canto interno superior do corpo da bolsa; corte 2 fios de 0,60 m e monte cada um num canto interno inferior, como indicado para o fio-guia

adicional no lado interno da alça. Note que esses fios-guia adicionais são apenas duplos por aprox. 5 cm e, em seguida, passam a ser simples. Em cada um desses fios-guia adicionais monte um total de 10 nós de montagem duplos, como indicado no diagrama e faça os fostonês. Após ter feito os quatro lados, dobre o corpo da bolsa ao meio, avesso contra avesso, sobrepondo os lados e as bases das alças (dobra = fundo da bolsa). Agora, do fundo em direção à base da alça, faça os 1,5 nós duplos pegando 4 fios da frente e 4 fios de trás (6 fios-guia e 2 fios para o nó) fechando os lados da bolsa = total de 16 nós. Apare a franja em ambos os lados a 34 cm de comprimento. **Alça:** Junte os 8 fios da base da alça superior e faça 3 nós duplos usando os 2 fios maiores para o nó (6 fios-guia e 2 fios para o nó). Em seguida, junte os fios das alças que vão um ao encontro do outro - veja o esquema - por Aprox. 40 cm e com a linha, amarre em dois ou três pontos para não escorregar e siga com os nós duplos sobre os 14 fios-guia até o final

dos 40 cm; faça 3 nós duplos sobre os 8 fios-guia e faça um nó duplo terminal como se vê no diagrama. **Fecho:** Corte dois fios de 1,10 m de comprimento, deixe 6 cm livres no começo de cada fio e faça um cordão de nós simples de aprox. 30 cm. Passe esse cordão através dos espaços centrais, coloque um canutilho em cada ponta e prenda com 1 ou 2 nós simples. **Dica:** Você também pode criar uma bela sacola com este motivo. Por exemplo, repita o motivo que está entre os nós decorativos mais uma ou duas vezes, de acordo com a largura que você deseja para a sacola e, no comprimento, é necessário acrescentar mais fios. E, se você não quiser as franjas laterais, experimente amarrar os fios internamente com nós simples e depois, amarre as pontas com linha, para não desfiarem. Se você tiver dificuldade em encontrar a feira, que tal substituir por corda colorida (a feira tem aprox. 3 mm de diâmetro)? Vale a pena conferir.



**Linha Esterlina, da Coats Corrente,
miçangas e cordão torcido
são as verdadeiras bases do charmoso
visual desta bolsa em cor natural.**



**tamanduá
bandeira**

Rod. Washington Luiz, 19.954 (Km)
Jardim Primavera - Duque de Caxias
Tel.: (0xx21)3776-4454
www.tamandubandeira.com.br

TRABALHO 16
BOLSA COM MIÇANGAS







Criação e execução: Célia Fact
 Dificuldade: Requer atenção.

Medidas: Aprox. 22 x 17 cm.

Material: 1 novelo de linha Esterlina etiqueta 5 (200 g), cor natural; 90 miçangas transparentes com fundo vermelho de Aprox. 4 mm de diâmetro externo; 1,25 m de cordão torcido cor natural, 1 zíper de 24 cm, cor natural. Linha para costura cor natural.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A bolsa é toda trabalhada com o fio natural, sem costuras laterais. As cores no diagrama são apenas para facilitar a seqüência de trabalho. - Corte 128 fios da linha Esterlina, de 5 m cada, junte-os de dois a dois e monte um total de 32 nós de montagem na borda inferior de cada metade do zíper (aprox. 2 nós em 1 cm). De cada nó de montagem saem 4 fios da linha Esterlina. Execute um total de 4 motivos em cada face da bolsa seguindo o diagrama. O diagrama mostra toda a altura da bolsa. Apare os fios deixando uma franja de Aprox. 3 cm. Vire o avesso da bolsa para fora e passe uma costura à mão logo acima da carreira inferior de festonés horizontais fechando o fundo da bolsa. Desvire a bolsa. Prenda o cordão para a alça.

Chave de sinais

-  = 2 fios da linha Esterlina.
-  = nó de montagem.
-  = nó festoné.
-  = nó duplo (4 fios-guias e 4 fios para o nó).
-  = nó duplo (16 fios-guias e 4 fios para o nó) e passe 1 miçanga nos 2 fios interiores do nó.
-  = em cada lado, separe os dois fios e passe um deles por dentro da miçanga e o outro segue ao lado. Logo abaixo da miçanga, faça um nó de laçada com os 4 fios.





Café!

Uma cor
orgânica,
moderna.

ROSAR'T

Curso e Venda

- Pintura em Tecido
- Macramê
(Bolsas e Cintos)
- Madeira

Prof.: Rosania
(21)2454-6701
(21)9726-4252

TRABALHO 17

BOLSA CAFÉ

Criação e execução: Rosania M. Silva

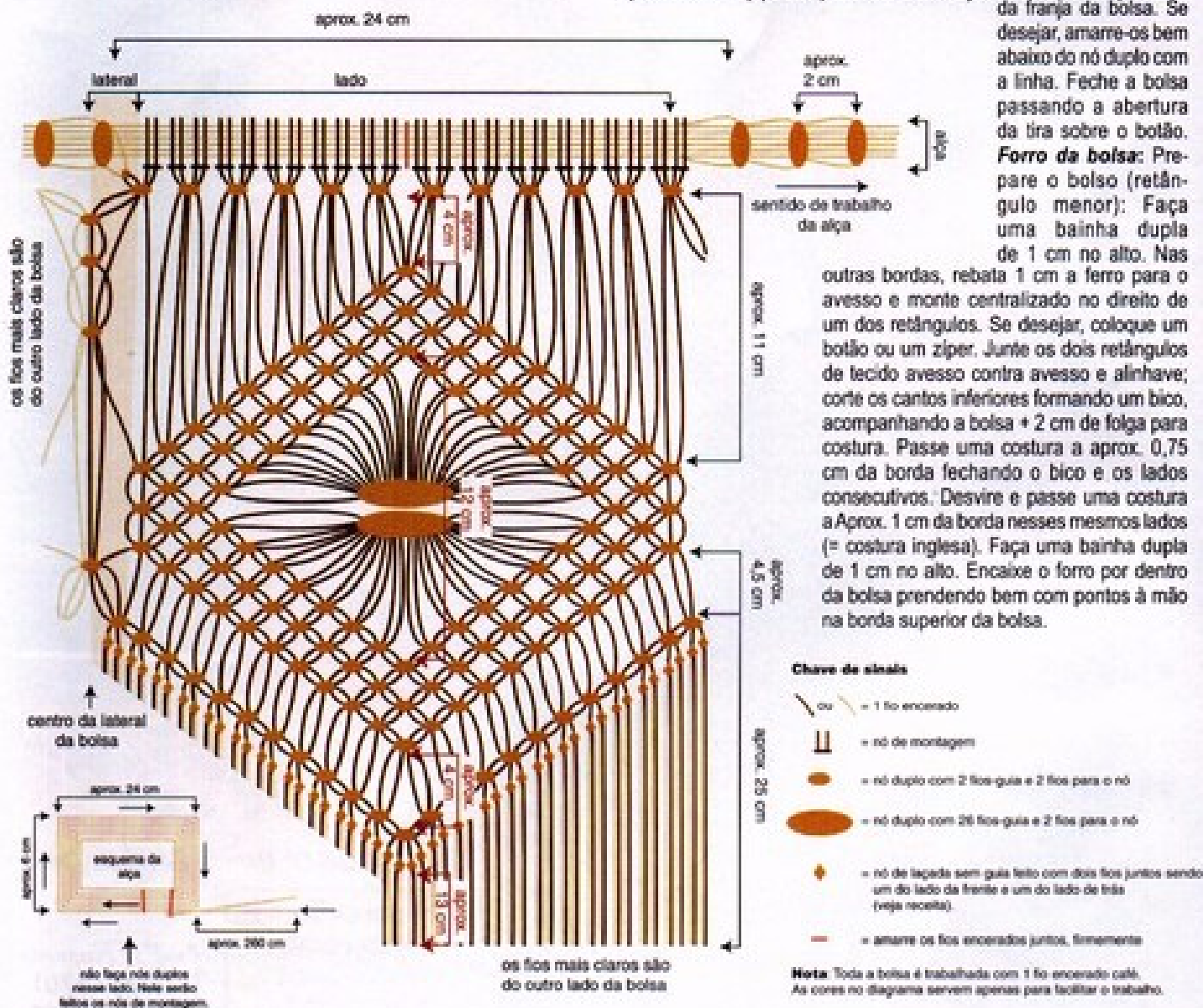
Dificuldade: Requer atenção.

Medidas: Aprox. 23 x 29 cm.

Material: 116 m de fio encerado café; linha para costura em cor combinando; tecido para forro (por exemplo, algodãozinho) em cor similar ao fio encerado; Dois retângulos de 30 x 31 cm e um retângulo para um bolso interno de 18 x 16 cm.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A bolsa é toda trabalhada com o fio café, sem costuras laterais. As cores no diagrama são apenas para facilitar a seqüência de trabalho. – **Comece pelas alças:** Corte um fio de 9 m de comprimento, meça 260 cm em cada ponta e marque; enrole a parte central como se vê no esquema (as setas indicam o sentido de enrolamento) e, com a linha de costura, amarre bem firme. Note que as duas pontas soltas devem sair pelo mesmo lado. Em seguida, com as pontas soltas, faça aprox. 20 nós duplos em intervalos regulares (aprox. 2 cm) em um lado maior e dois lados menores da alça. Reserve (entre o primeiro e o último nó duplo fica um espaço sem nós de aprox. 24 cm). Faça mais uma alça igual

a essa. **Corpo da bolsa:** Faça 23 nós de montagem em cada alça, como indica o diagrama. De cada nó de montagem saem dois fios. Os 47º e 48º fios necessários para completar o 12º nó duplo vêm dos fios dos nós duplos da alça, como se vê no diagrama. Comece trabalhando pela ponta superior do losango no centro de cada lado da bolsa e siga o diagrama. Note que as laterais são trabalhadas com os fios externos dos lados. Por último, na borda inferior junte um fio da frente e o fio correspondente de trás e faça um nó de laçada sem guia com os dois fios juntos, fechando o fundo da bolsa. Apare as franjas. **Fecho:** Para a tira do fecho, corte dois fios de 1,60 m de comprimento, passe em volta dos dois fios centrais de um dos lados, dobrando ao meio e faça nós duplos (2 fios-guia e 2 fios para o nó); Seis nós duplos e inverta os fios, ou seja, os que eram fios-guias passam a ser fios do nó e vice-versa; pule aprox. 2,5 cm e faça mais 3 nós duplos. Apare os fios no comprimento das franjas da bolsa. Se desejar, amarre-os juntos com a linha café bem abaixo do último nó duplo. **Botão do fecho:** Corte dois fios de 1,20 m de comprimento e prenda-os da mesma forma ao redor dos dois fios centrais do outro lado da bolsa. Faça uma pipoca: Trabalhe 4 nós duplos; em seguida puxe os dois fios centrais dessa trança, de cima para baixo através do começo dela, para baixo (a trança vira para cima e para dentro). Em seguida, faça um nó duplo que arremata a pipoca. Apare os fios da franja do botão no comprimento da franja da bolsa. Se desejar, amarre-os bem abaixo do nó duplo com a linha. Feche a bolsa passando a abertura da tira sobre o botão. **Ferro da bolsa:** Prepare o bolso (retângulo menor): Faça uma bainha dupla de 1 cm no alto. Nas outras bordas, rebata 1 cm a ferro para o avesso e monte centralizado no direito de um dos retângulos. Se desejar, coloque um botão ou um zíper. Junte os dois retângulos de tecido avesso contra avesso e alinhave; corte os cantos inferiores formando um bico, acompanhando a bolsa + 2 cm de folga para costura. Passe uma costura a aprox. 0,75 cm da borda fechando o bico e os lados consecutivos. Desvire e passe uma costura a Aprox. 1 cm da borda nesses mesmos lados (= costura inglesa). Faça uma bainha dupla de 1 cm no alto. Encaixe o forro por dentro da bolsa prendendo bem com pontos à mão na borda superior da bolsa.





Gargantilha & Tiara

Complementos suficientes
para estar na moda.

TRABALHO 18 GARGANTILHA ROSA





Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil.

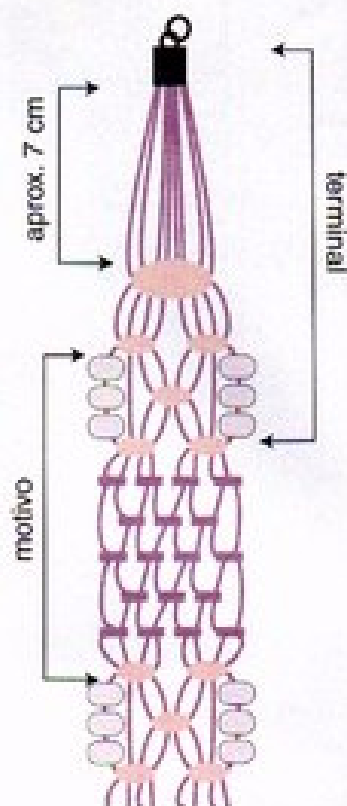
Medidas: Aprox. 35 cm de comprimento.

Material: 8 m de fio encerado fino, 30 miçangas perolizadas, 1 fecho para gargantilha.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A gargantilha é toda trabalhada com o fio encerado. As cores no diagrama são apenas para facilitar a visualização do trabalho. – Corte 8 fios de 1 m cada e comece com o primeiro nó duplo a 9 cm do começo dos fios. Faça o motivo do diagrama um total de 4 vezes e trabalhe o terminal também na outra extremidade da gargantilha. Nas extremidades, meça 7 cm a partir do último nó duplo para fora e prenda o fecho e corte o fio excedente. **Dica:** Deixe para aplicar os fechos por último, de acordo com o seu pescoço. Desejando uma gargantilha um pouco mais comprida, trabalhe mais motivos - lembre-se que nesse caso você precisará de Aprox. 22 cm de fio e 6 miçangas a mais por motivo. E, se desejar uma pulseira combinando, basta trabalhar menos motivos.

Chave de sinais

-  = 1 fio encerado fino
-  = nó duplo conforme o diagrama (4 fios-guia e 4 fios para o nó ou, 2 fios-guia e 2 fios para o nó)
-  = nó de laçada com guia
-  = miçanga



TRABALHO 19 TIARA ROSA (somente receita)

Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil.

Material: 1 tiara larga de plástico, aprox. 2 m de fita de cetim rosa de 2 cm de largura, 10 metros de fio encerado fino cor de rosa, 35 miçangas pérola de 4 mm de diâmetro externo, 4 enfeites transparentes hexagonais similares à foto de aprox. 8 mm de largura, cola-tudo.

Execução: Antes de iniciar olhe a foto da peça e as Instruções Gerais. – Forne a tiara com a fita de cetim enrolando a fita ao seu redor. Cole as pontas. Corte 4 fios de 2,50 m do fio encerado, prenda numa ponta da tiara (por exemplo, amarre com linha para costura) e cubra a tiara fazendo nós duplos (n.d.) onde a tiara é o guia e os fios encerados são usados para o nó. Vá fazendo n.d. ao redor da tiara. A aprox. 12 cm do começo, no lado externo da tiara, * 1 n.d. e no primeiro fio desse nó passe 2 miçangas, 1 pingente, 2 miçangas; 1 n.d., 1 n.d. e no primeiro fio desse nó passe 6 miçangas, 1 n.d. * e repita de * a * mais 2 vezes; 1 n.d. e no primeiro fio desse nó passe 2 miçangas, 1 pingente, 2 miçangas e continue cobrindo a tiara com nós duplos até o final. Cole os fios. Faça um acabamento nas pontas da tiara enrolando fita de cetim e cole.

Bordado Russo

Ponto Cheio

Cursos Gratuitos da Editora Liberato

Artesanal 2003 - São Paulo

Ponto Reto

Vagonite em Fita

De 20 a 23 de Março - Local: Centro de Eventos São Luis
Rua Luiz Coelho, 323 - Horário: 11:00 às 19:00h

Apoio: Coats Corrente • Sacaria Ouro Branco • Döhler • Fitas Similhu

Variando Cores e Modelos

Miçangas e contas
quadradas entram
na composição das
gargantilhas e
pulseirinhas.

TRABALHO 20 GARGANTILHA AZUL

Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil.

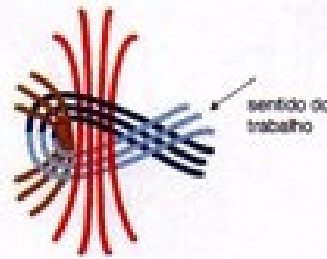
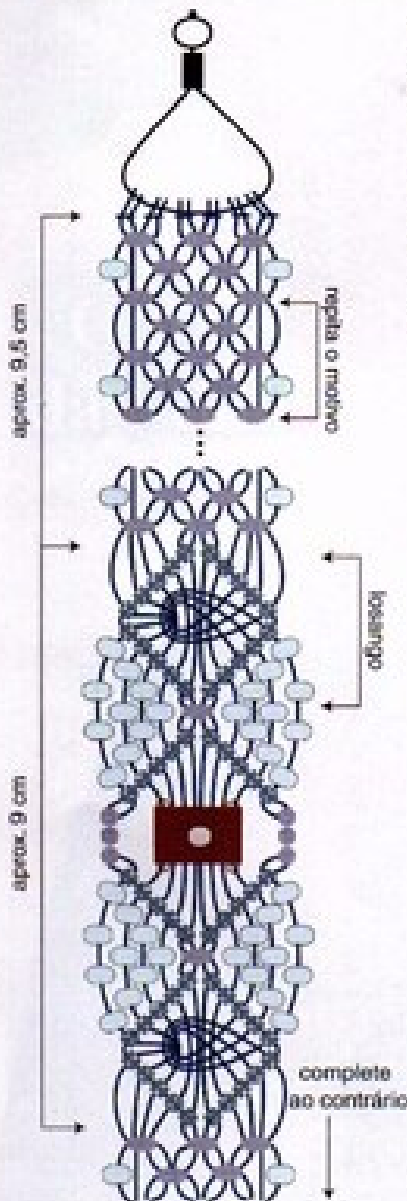
Medidas: Aprox. 30 cm de comprimento.

Material: 11,20 m de fio encerado fino, 60 miçangas transparentes azuis de aprox. 4 mm de diâmetro externo; uma medalha de 1,5 x 2,5 cm com 4 argolinhas para passar o fio e um fecho em argola.

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A gargantilha é toda trabalhada com o fio encerado. As cores no diagrama são apenas para facilitar a visualização do trabalho.
- Corte 6 fios de 1,86 m cada e faça os nós de montagem na argola do fecho. De cada nó de montagem saem 2 fios. Trabalhe seguindo o diagrama e faça o motivo um total de 4 vezes. Após trabalhar os 3 losangos centrais, gire o diagrama e termine seguindo-o até o fim, passe os fios pela outra argola e cirze-os pelo avesso.

Dica: Desejando uma gargantilha um pouco mais comprida, trabalhe mais motivos (lembre-se que os aumentos devem ser simétricos, um de cada lado dos losangos centrais) e de que há necessidade de

mais fio e mais miçangas. E, se desejar uma pulseira combinando, experimente trabalhar o losango central substituindo a medalha por um nó duplo e mais os losangos ao seu lado sem trabalhar os motivos laterais ou, apenas o losango central sem os losangos laterais.



Detalhe ampliado do losango

Passar os três fios por baixo dos 4 fios centrais, por cima dos 3 fios do outro lado; em seguida, passar por baixo desses 3 fios, por cima dos 4 fios centrais e por baixo dos 3 fios iniciais.

Chave de sinais

- = 1 fio encerado fino
- = nó de montagem
- = nó festonê
- = nó duplo
- = nó simples (cordão)
- = miçanga
- = medalha

TRABALHO 21 GARGANTILHA VERDE

Criação e execução: Célia Faot
Dificuldade: Fácil.

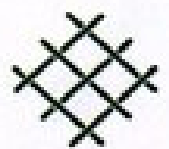
Medidas: Aprox. 35 cm de comprimento.

Material: 6,8 m de fio encerado fino, 10 contas quadradas verdes transparentes de 8 mm, 8 miçangas transparentes azuis de aprox. 3 mm de diâmetro externo, 4 contas ovais brancas de aprox. 1,3 cm de comprimento, 1 pingente e 1 fecho para gargantilha.

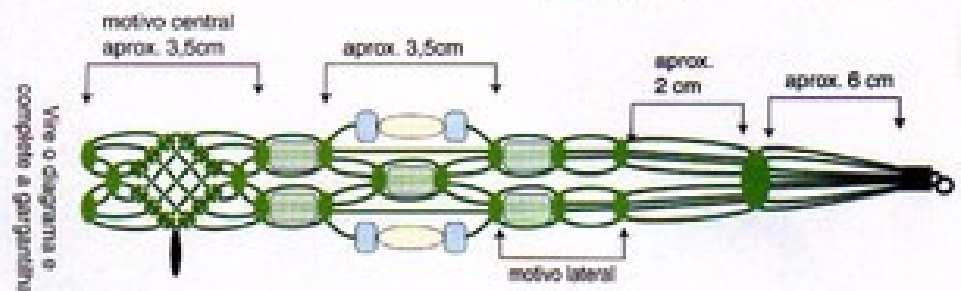
Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. A gargantilha é toda trabalhada com o fio encerado. As cores no diagrama são apenas para facilitar a visualização do trabalho.
- Corte 8 fios de 85 cm cada e comece com o primeiro nó duplo a 8,5 cm do começo dos fios e siga o diagrama. Após trabalhar o motivo central, gire o diagrama e termine seguindo o diagrama até o fim. Nas extremidades, meça 6 cm a partir do último nó duplo para fora, prenda o fecho e corte o fio excedente. **Dica:** Deixe para aplicar os fechos por último, de acordo com o seu pescoço. Desejando uma gargantilha um pouco mais comprida, trabalhe mais motivos laterais com ou sem a conta (lembre-se que os aumentos devem ser simétricos, um de cada lado) e, nesse caso, você precisará de aprox. mais 5 cm de fio por motivo e, eventualmente, mais contas. E, se desejar uma pulseira combinando, experimente trabalhar o motivo central mais os motivos ao seu lado sem trabalhar os motivos laterais.

Chave de sinais

- = 1 fio encerado fino
- = nó duplo
- = conta quadrada
- = nó festonê
- = conta oval
- = miçanga



Detalhe do entrelaçamento



Originalíssimo!



TRABALHO 22









BRINCOS

Criação e execução: Célia Fact

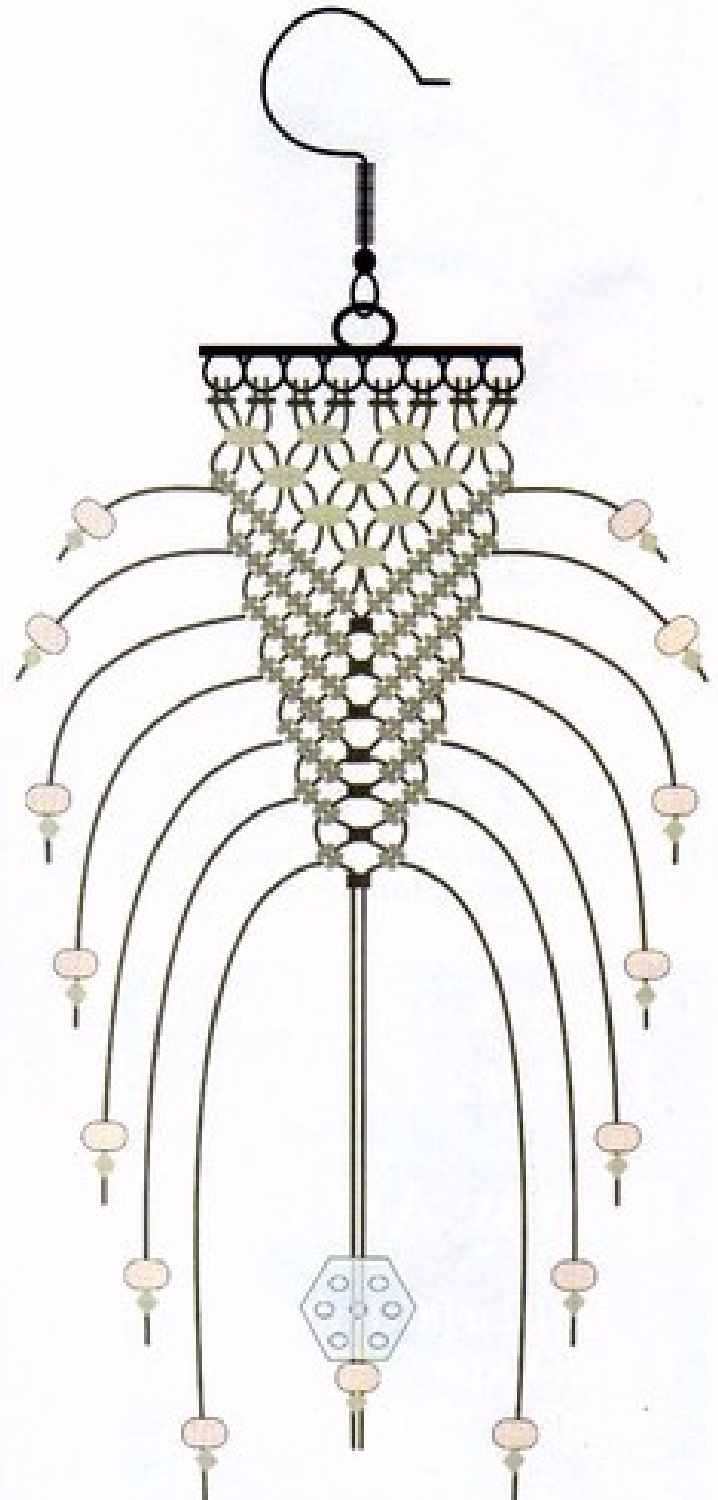
Dificuldade: Fácil.

Material: Duas meadas de linha metalizada Reflecta da Anchor na cor prata (301), 2 bases para brinco (veja foto e diagrama), 30 miçangas perolizadas de aprox. 4 mm de diâmetro externo, 2 contas hexagonais transparentes similares às da foto.

Chave de sinais

-  = 2 fios da linha prata
-  = nó de montagem
-  = nó festonê
-  = nó duplo
-  = nó de laçada com guia
-  = nó de laçada sem guia
-  = miçanga
-  = conta hexagonal

Execução: Antes de iniciar o trabalho, consulte as Instruções Gerais, a foto da peça e a chave de sinais que acompanha o diagrama. Os brincos são todos trabalhados com a linha metalizada. As cores no diagrama são apenas para facilitar a visualização do trabalho. - Corte 8 fios de 70 cm cada e monte os nós de montagem nas argolas da base. Siga o diagrama e, por último, apare os fios.



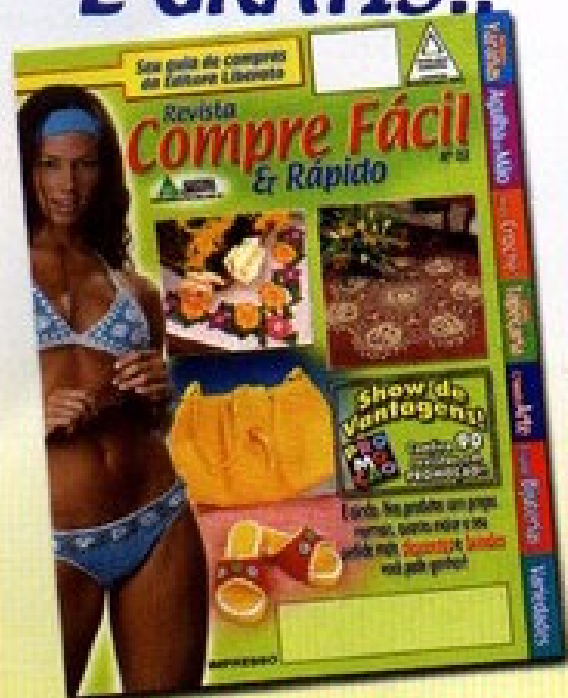
**Cursos Gratuitos
da Editora Liberato
em Minas**

**II Encontro de
Trabalhos Manuais
Decolores**

**De 01 a 04 de Maio
Local: Espaço Séculus
Antigo Central Shopping**

Apoio: Coats Corrente

Peça já a sua revista
Compre Fácil & Rápido.
É GRÁTIS!!



Ligue para o setor
de telemarketing
da Editora Liberato:

(21) 3272-6121

Se preferir faça seu pedido por e-mail:
telemarketing@editoraliberato.com.br

**Cursos Gratuitos da
Editora Liberato**

Hobby Art 2003

De 02 a 06 de Julho
Local: Expo Center Norte
Horário: 13:00 às 20:00h

Apoio: Coats Corrente

INSTRUÇÕES GERAIS

Instruções que se aplicam a todas as peças:

DIAGRAMAS: Todos os diagramas vêm acompanhados de uma chave de sinais dos nós empregados na peça. Uma breve ilustração e/ou explicação da execução dos nós encontra-se mais adiante.

Importante: As distâncias entre os nós no diagrama não correspondem à distância real e nem mesmo são proporcionais, pois o objetivo é mostrar para onde vai cada fio. Assim, no caso dos nós festonês, por exemplo, no diagrama há um espaço entre eles, o que não acontece na peça.

RECEITAS: As receitas referem-se à peça apresentada na foto e trazem apenas informações para execução dessa peça, tais como quantidade e comprimento dos fios a utilizar, tamanho da peça da foto e nós empregados. As receitas trazem uma classificação do Grau de Dificuldade da execução das peças, dividido em quatro níveis de acordo com a complexidade do trabalho: *Muito fácil, fácil, requer atenção e bastante elaborado.*

No final de todas as peças aparam-se os fios da franja ou borda. Como se trata de uma opção individual, pode-se seguir a informação dada na receita ou aparar esses fios no comprimento de sua preferência. Para isso, deite a peça pronta sobre uma superfície plana, "penteie" todos os fios e corte-os com a tesoura.

O material citado refere-se à peça da foto. Além dele, você ainda precisa de uma tesoura bem afiada para aparar os fios da franja e um peso (encapado ou revestido de tecido) que deve ser colocado em cima da peça para evitar que ela escorregue durante o trabalho.

EXECUÇÃO: Ao confeccionar a peça é importante consultar o diagrama e a foto, como referência.

O comprimento de um fio corresponde a um pouco mais de 2,5 vezes o comprimento do trabalho já pronto. Assim, se você quiser uma peça mais comprida, ou mais curta, leve isso em consideração.

O tamanho da peça varia, entre outros, em função da tensão de aperto dos nós e do fio empregado. Por isso, as medidas são sempre aproximadas. Cada trabalho é uma peça única e pessoal. Uma dica para ter uma tensão regular e uniforme é utilizar algum instrumento auxiliar em alguns casos, como por exemplo, uma agulha de crochê para os nós mais apertados, uma régua para os nós mais distantes, e assim por diante. Dessa forma assegura-se uma uniformidade nos nós, caso haja alguma dificuldade nesse aspecto.

Lembre-se de sempre executar cada carreira em toda a extensão da peça, para não ficarem faltando nós. Eventualmente, é necessário tecer um grupo de nós que formam um determinado motivo. Nesse caso, repetir o grupo de nós em toda a extensão da peça, na seqüência necessária. E, fundamental: Todo e qualquer nó é composto por fios que "entram" e "saem" dele e a quantidade que "entra" e "sai" é rigorosamente igual – caso contrário, vão faltar ou sobrar fios.

Uma peça feita com tanto carinho precisa de cuidados especiais na hora de lavar: Coloque dentro de uma fronha e, ao passar a ferro, faça-o pelo avesso sobre uma toalha felpuda.

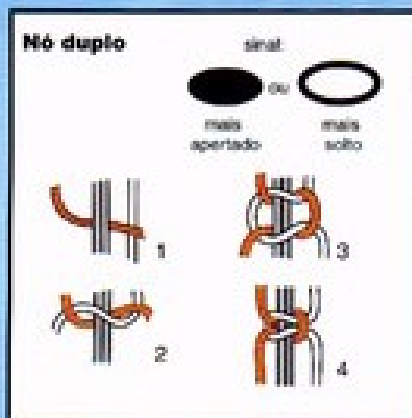
NÓ DE MONTAGEM

Dobre o fio ao meio formando uma pequena argola. Passe através dos orifícios e puxe a argola através deles, do direito para o avesso. Passe os fios soltos pelo direito por dentro dos orifícios e puxe até junto da argola – o fio transversal da argola fica no direito. **Nota:** Quando de um nó de montagem saem 2 fios da linha, significa que deve ser colocado um fio dobrado ao meio; quando saem 4 fios, implica em 2 fios dobrados ao meio.



NÓ DUPLO

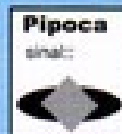
Este é um dos nós mais utilizados no macramê. Também é conhecido por nó chato à esquerda e direita. Ele é composto de fios que são guias e fios que vão compor o nó. Quando se tem um nó em que entram 4 fios, os dois centrais são utilizados como guias e os outros dois, um de cada lado, empregados para fazer o nó. Quando de mais fios, geralmente percebe-se no diagrama os que são guias (os centrais), e os que entram no nó (os laterais). Lembre-se de adotar o mesmo critério em toda a leitura do diagrama. Geralmente eles também vêm indicados na chave de sinais.



PIPOCA E CORDÃO DE NÓS SIMPLES

A pipoca foi usada no fecho dos cintos: faça 4 nós duplos seguidos formando um pequeno cordão e depois, insira a agulha de crochê pelo começo dessa trança, do avesso para o direito e puxe os fios centrais para o outro lado, por dentro do começo da trança, formando uma pipoca (o cordão de nós duplos vira para cima e para dentro) e use os fios que foram puxados para fazer um nó duplo, que é o nó da peça.

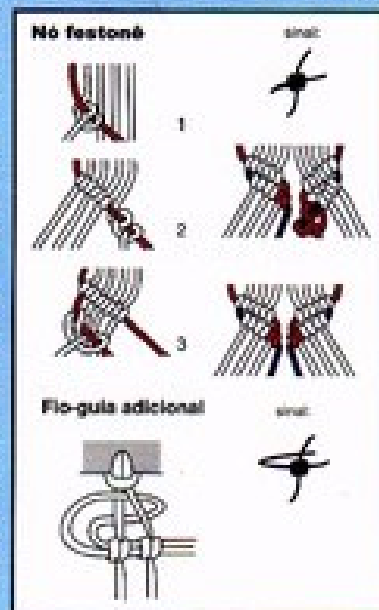
O sinal do cordão de nós simples não indica a quantidade de nós que deve ser feita pois ela depende da tensão empregada para fazer o nó. Assim, faça a quantidade necessária de acordo com o trabalho. Os cordões podem ser feitos no sentido horário (como mostram as ilustrações) ou no sentido anti-horário. Os cordões de nós simples destas peças são todos no sentido horário. Mas, desejando fazê-los no anti-horário, lembre-se de adotar o mesmo critério em toda a peça.



NÓ FESTONÊ E FIO GUIA ADICIONAL

O nó festonê pode ser horizontal, vertical ou diagonal em função da disposição do fio que é guia. Contudo, sua execução é a mesma em todos os casos. Como se vê no sinal e nos diagramas, trata-se de um nó feito sobre um fio-guia sendo que, no sinal, o fio do nó entra por cima e sai por baixo e o fio-guia atravessa o nó lateralmente. Essa é a interpretação da execução deste nó. Geralmente, as partes em nós festonês são trabalhadas em conjunto. Sempre analise o diagrama para verificar o que deve ser feito em primeiro lugar.

Fio-guia adicional: Em alguns casos, toma-se necessário colocar um fio-guia adicional que vem indicado no diagrama - ele não consta entre os fios da receita. Verifique o tamanho dele de acordo com o comprimento da franja e de como ele será arrematado: se vai entrar no acabamento lateral ou num outro tipo de arremate.



NÓ DE LAÇADA COM GUIA E SEM GUIA

Também conhecido por nó de gravata. No nó de laçada com guia, usam-se alguns fios para fazer o nó e os demais ficam no centro, como guia. Deixe sempre a parte reta do nó voltada para o direito. Já no nó de laçada sem guia, o nó é feito com todos os fios.



DICAS

Peças requintadas – As bolsas menores podem se transformar em belas peças para uso à noite e em festas. O mesmo pode ser feito com os cintos e as gargantilhas (nestas últimas, é preciso escolher um fio macio). Como? Muito simples: Basta usar um fio metálico prateado ou dourado (se necessário, use vários fios) e contas e miçangas combinando. Vale a pena conferir.

Peças rústicas – Prefere uma bolsa mais rústica? Tente trocar o fio por barbante. Há diversas qualidades de barbante tanto cru quanto coloridos.

Peças incrementadas – O couro sempre enobrece um trabalho. Use fios de couro. Você terá uma peça insubstituível e exclusiva.

Acabamento das pontas – Se você quiser preservar as pontas de desfilamento, experimente passar cola para tecido nelas. Ou então, faça um nó de laçada sem guia na ponta para fixá-las.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.